

WELCOME Beyond

DESTAQUES GRUPO ANA 2025

ANA
AEROPORTOS
DE PORTUGAL

POWERED BY **VINCI** AIRPORTS

WELCOME

Perspective



Mensagem do Presidente

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

As infraestruturas aeroportuárias, por natureza, inscrevem-se numa perspetiva de longo prazo. Essa visão, bem como os serviços essenciais por elas prestados, levam-nos naturalmente a projetar-nos no futuro, e a refletir sobre a sustentabilidade das nossas atividades.

A convicção da VINCI Airports e das suas equipas é a de que são apenas os projetos empresariais que podem servir as pessoas e o planeta de forma economicamente viável e sustentável. Chamamos a isso mobilidade positiva.

É evidente que não há projeto económico sem projetos sociais e ambientais.

Os nossos relatórios anuais mostravam a trajetória económica de cada ano. Mas queremos ir mais além, e mostrar como essa trajetória se insere no nosso projeto empresarial, um projeto ambicioso, mais realista, criador de valor acrescentado para todos, coerente com os nossos objetivos para cada um dos pilares da sustentabilidade.

Em 2025, realizámos o primeiro Relatório Integrado do Grupo ANA, composto pela ANA - Aeroportos de Portugal, S.A. e a sua subsidiária Portway - Handling de Portugal,



É evidente que não
há projeto económico
sem projetos sociais
e ambientais.

Este relatório é, acima de tudo, o reflexo de um trabalho coletivo. É com determinação que continuaremos a construir, passo a passo, um Grupo cada vez mais sustentável, transparente e preparado para o futuro.

S.A., elaborado de acordo com os requisitos da *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD), e tem como objetivo mostrar o que já foi feito, bem como apresentar os nossos objetivos de sustentabilidade.

Este alinhamento antecipado e voluntário com a CSRD, teve como base na análise de dupla materialidade, e reflete o nosso compromisso em adotar os mais elevados padrões europeus de transparência, com rigor e responsabilidade.

O trabalho das equipas do Grupo ANA tem permitido, desde 2013, impulsionar e acolher um crescimento excecional da conectividade aérea em todas as regiões de Portugal, o que, por sua vez, gerou enormes impactos positivos económicos e sociais para o país.

Um estudo independente demonstrou que, em 2023, as atividades aeroportuárias e o efeito no setor do Turismo, tem um impacto estimado de 725 mil postos de trabalho e de 21 mil milhões de euros de PIB por ano.

Este impacto para o país ultrapassa em muito a economia do Contrato de Concessão, e revela o verdadeiro desafio para as partes interessadas, bem como o principal desafio para a Concessionária: responder às necessidades de capacidade aeroportuária de Lisboa, o mais rapidamente possível.

Em 2025, impulsionada por um tráfego sempre dinâmico (+4,7%), e apesar das limitações de capacidade em Lisboa, através de uma gestão rigorosa a ANA registou o seu melhor resultado líquido individual de sempre, de 585 milhões de euros.

Os fluxos de caixa disponíveis permitiram assegurar o nível de resiliência da empresa num ambiente geopolítico e económico instável, resiliência cuja necessidade já foi demonstrada no passado durante a crise sanitária global.

Esta geração de fluxos de caixa livres permite igualmente executar um plano de investimento em forte crescimento de 131 milhões de euros, e preparar o seu reforço progressivo nos próximos anos, com importantes obras de capacidade, modernização e qualidade de serviço previstas em todo o perímetro aeroportuário.

A solidez financeira da empresa permitirá também obter as melhores condições de financiamento para o projeto do Novo Aeroporto de Lisboa, para o qual a ANA prosseguiu os esforços de desenvolvimento com a entrega dos relatórios de consulta às partes interessadas e o início dos estudos técnicos e ambientais.

No domínio ambiental, a ANA tem avançado no caminho da descarbonização e figura entre os operadores aeroportuários mais sustentáveis do mundo, estando em vias de garantir as Net Zero emissões das infraestruturas até 2030.

O setor da aviação é estruturante para a mobilidade, para o desenvolvimento económico e para a coesão territorial. Por isso, a sustentabilidade é uma responsabilidade central. O Grupo ANA continuará a integrar estes princípios na sua estratégia e nas suas operações, trabalhando em estreita articulação com os seus trabalhadores, parceiros e comunidades, para contribuir para um modelo

de mobilidade mais sustentável, resiliente e alinhado com os desafios do futuro.

Este relatório é, acima de tudo, o reflexo de um trabalho coletivo. É com determinação que continuaremos a construir, passo a passo, um Grupo cada vez mais sustentável, transparente e preparado para o futuro.

Abrimos hoje um novo ciclo.
Com mais exigência.
Com mais integração.
Com mais clareza sobre o impacto que queremos ter.
Porque liderar é assumir compromissos.
E transformar é cumpri-los.

Thierry Ligonnière
Presidente da Comissão Executiva

WELCOME

Community



2. O Grupo ANA

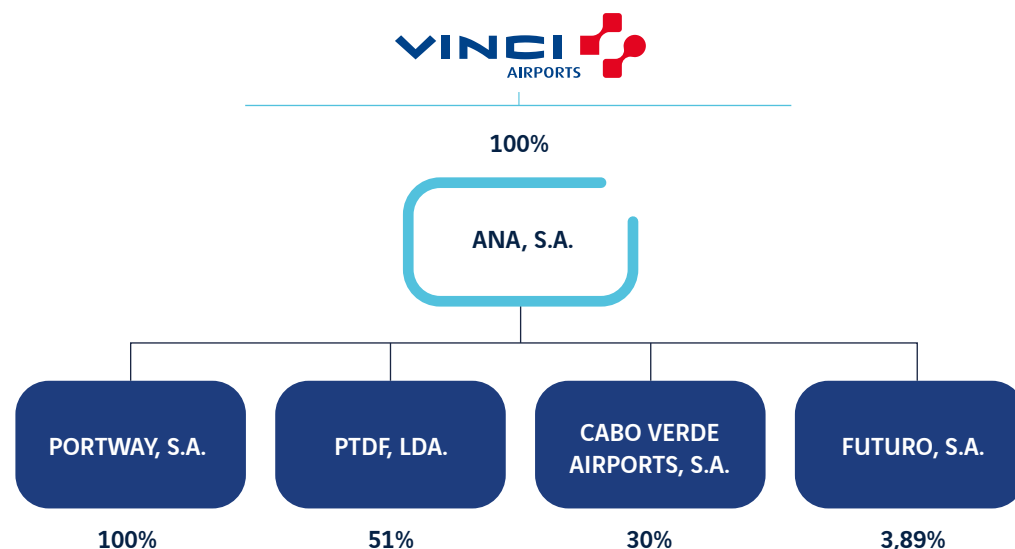
2. O GRUPO ANA

2.1 Estrutura de participações

O Grupo ANA inclui a ANA - Aeroportos de Portugal, S.A. e a Portway - Handling de Portugal S.A.

A ANA detém uma participação de 30,0% na Cabo Verde Airports, S.A. e constituiu a PTDF, Lda., através de uma *joint-venture*, na qual detém uma participação de 51,0%, e detém uma participação histórica de 3,89% no capital da Futuro – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

A ANA não consolida para efeitos financeiros as suas participações na PTDF, Lda., Cabo Verde Airports, S.A. e Futuro, S.A. por não as controlar.



A atividade desenvolvida pela ANA - Aeroportos de Portugal, S.A., enquanto Concessionária do Serviço Público Aeroportuário, está legalmente enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 254/2012 de 28 de novembro, que estabelece a disciplina jurídica geral da concessão, o regime de licenciamento do uso privativo dos bens do domínio público aeroportuário, as taxas e os princípios de regulação económica. No plano contratual, é o Contrato de Concessão estabelecido entre o Estado Português e a ANA a 14 de dezembro de 2012 (a ANAM foi incorporada, por fusão, na ANA, em 2014) que pautam as relações com o Concedente, estabelecendo as obrigações e os direitos das partes.

A cargo da ANA destacam-se, entre outras, obrigações de serviço público, obrigações de manutenção das infraestruturas e dos equipamentos, obrigações específicas de desenvolvimento, obrigações de segurança, obrigações no âmbito da gestão ambiental e obrigações de regulação técnica e económica.

A ANA gere as seguintes infraestruturas aeroportuárias: aeroporto de Lisboa; aeroporto do Porto; aeroporto de Faro; Terminal Civil de Beja; no arquipélago dos Açores os aeroportos de Ponta Delgada, Horta, Santa Maria e Flores; e no arquipélago da Madeira os aeroportos da Madeira e do Porto Santo.

A Portway integra este modelo de negócio como operador licenciado para a prestação de serviços de assistência em escala (*handling*) nos aeroportos nacionais, para assistência a operações na pista, assistência a passageiros, assistência a bagagem, assistência a carga, entre outras. A par da atividade de *handling*, a Portway presta um conjunto de outros serviços, tais como a gestão dos carrinhos de bagagem, gestão do Lounge ANA, operação das pontes telescópicas, gestão do serviço aos Passageiros de Mobilidade Reduzida (*MyWay*) e serviço de informação e apoio ao passageiro.

A Portway opera nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Madeira e no Terminal Civil de Beja.

O Grupo ANA está, desde 2013, integrado no Grupo VINCI, que gere uma rede mundial de 72 aeroportos, localizados em 15 países, e que conta com mais de 12.500 trabalhadores, constituindo-se, assim, como o principal operador aeroportuário privado mundial.

2.2 Missão

A **ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.** tem como missão gerir de forma eficiente as infraestruturas aeroportuárias a seu cargo, contribuindo para o desenvolvimento económico, social e cultural das regiões em que se insere. É ainda missão da empresa oferecer aos seus clientes serviços de elevada qualidade, criar valor para os acionistas, e assegurar elevados níveis de qualificação profissional e de motivação dos seus colaboradores.

A **Portway - Handling de Portugal, S.A.**, foi criada para prestar serviços de elevada qualidade no mercado de assistência em escala (*handling*) às companhias que escalam nos aeroportos, bem como o fornecimento de serviços aeroportuários, contribuindo para o desenvolvimento económico, social, ambiental e cultural das regiões em que se insere.

2.3 Visão

Posicionar a **ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.** como gestor aeroportuário de reconhecida competência, assegurando um desempenho fundado na confiança dos parceiros e clientes e orientado para a rentabilidade e sustentabilidade.

Posicionar a **Portway - Handling de Portugal, S.A.** de modo a disponibilizar um serviço de excelência, seguro e sustentável, que permita ser uma referência internacional no *handling* e serviços aeroportuários.



2.4 Manifesto VINCI

O Grupo ANA mantém um compromisso firme com a gestão responsável, sustentável e transparente das suas operações. A governança da ANA e da Portway tem por pilares a gestão integrada de todos os seus sistemas de gestão, suportada por um conjunto de regras, procedimentos, práticas e processos que orientam a forma como as empresas são dirigidas. No âmbito deste compromisso, as empresas do Grupo desenvolvem e implementam um conjunto abrangente de políticas corporativas que orientam as suas atuações nos domínios ambiental, social, operacional, ético e regulatório, em alinhamento com as políticas do Grupo VINCI e os compromissos expressos no Manifesto VINCI.



Juntos, para conceber e construir!

As nossas infraestruturas e os nossos equipamentos estão ao serviço do público e do bem comum. Por isso, queremos associar o mais a montante possível aos nossos projetos todos os atores envolvidos: parceiros, clientes, fornecedores, representantes eleitos, comunidade, mundo associativo, etc. Assumimos o compromisso de fomentar a escuta e a concertação na conduta dos nossos projetos, para melhor associar os nossos parceiros.

Juntos, rumo ao “zero acidente”!

Recusamo-nos a considerar os acidentes de trabalho como uma fatalidade. A responsabilidade dos nossos gestores é de criar as condições garantindo a integridade física e a saúde de todas as pessoas presentes nas nossas obras e nas nossas instalações. Assumimos o compromisso de almejar “zero acidente”.

Juntos, no respeito dos princípios éticos!

A ética está no âmago dos nossos contratos e das relações com os nossos clientes. As nossas empresas aplicam a nossa Carta ética em todo o mundo. Assumimos o compromisso de uma transparência total sobre as nossas práticas e as dos nossos prestadores de serviços.

Juntos, pela diversidade e pela igualdade de oportunidades!

A nossa cultura está fundamentada na mescla das origens e das experiências. Combatemos todas as formas de discriminação, na contratação, nas relações profissionais e nas evoluções de carreira dos nossos trabalhadores. Os nossos executivos são formados com essa exigência em mente, e nós a transmitimos aos nossos fornecedores e aos nossos prestadores de serviços. Assumimos o compromisso de feminizar e acolher mais pessoas de todas as origens nas nossas lideranças.

Juntos, para acelerar a transição ambiental!

Trabalhamos para a transformação ambiental da qualidade de vida, das infraestruturas e da mobilidade de acordo com três eixos prioritários: intervir a favor do clima, otimizar os recursos graças à economia circular e preservar os meios naturais. Comprometemo-nos, numa trajetória de neutralidade de carbono até 2050, a reduzir as nossas emissões diretas de 40% até 2030 e a desenvolver soluções que acelerem a transição ambiental dos nossos clientes e dos nossos setores de atividade.

Juntos, por percursos profissionais sustentáveis!

Abordamos a relação com os nossos empregados numa perspectiva de longo prazo. Praticamos uma flexibilidade responsável, fomentando um desenvolvimento profissional e pessoal equilibrado para os nossos trabalhadores. Assumimos o compromisso de oferecer perspectivas de formação e de mobilidade a todos os nossos trabalhadores, com vista a uma empregabilidade sustentável.

Juntos, no compromisso cidadão!

A nossa atividade tem raízes nos territórios. Por isso apoiamos o compromisso dos trabalhadores e das empresas do Grupo em prol de ações de mecenato e de combate à exclusão. Assumimos o compromisso de apoiar o empenhamento cidadão dos nossos empregados, nomeadamente através das fundações do Grupo no mundo inteiro.

Juntos, para partilhar os frutos da nossa performance!

Os nossos trabalhadores são, juntos, o primeiro acionista da VINCI. Queremos compartilhar com os nossos empregados, no mundo todo, os frutos do nosso crescimento, graças ao acionista assalariado e aos mecanismos adaptados de partilha dos lucros. Assumimos o compromisso de permitir, sempre que possível, que 100 % dos assalariados VINCI beneficiem de um mecanismo de partilha do nosso sucesso económico.

2.5 Certificações

Sistema de Gestão Integrado

A ANA tem implementado um Sistema de Gestão Integrado (SGI), o qual permite a monitorização de indicadores de qualidade, ambiente e segurança, bem como a identificação de oportunidades de melhoria e das necessidades de recursos associadas. Constitui um instrumento essencial para assegurar a conformidade interna e externa com requisitos legais, normativos e internos, bem como com os objetivos e práticas da organização. Os sistemas de gestão são objeto de auditorias internas, complementadas por uma auditoria externa anual de verificação da conformidade legal por forma a validar as respetivas certificações.



ANA

Domínios Certificados

Qualidade	Ambiente	Segurança e Saúde no Trabalho
NP EN ISO 9001	NP EN ISO 14001	NP ISO 45001

Domínios não Certificados¹

Responsabilidade Social	Investigação Desenvolvimento e Inovação
SA8000	NP 4457

Portway

Domínios Certificados

Qualidade	Ambiente
NP EN ISO 9001	NP EN ISO 14001

Domínios não Certificados²

Segurança Alimentar
HACCP- Hazard Analysis Critical Control Points

¹Embora não certificados, aplicam-se os normativos internos que vão ao encontro das respetivas normas.

²Embora o domínio não seja certificado, a Portway cumpre com os requisitos normativos na Segurança Alimentar.

Certificação Airport Carbon Accreditation

O *Airport Carbon Accreditation* (ACA) é o único programa global de certificação de gestão de carbono específico para aeroportos. Avalia e reconhece, de forma independente, os esforços dos aeroportos para medir, gerir e reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO₂) associadas às suas operações. O Programa é gerido pelo *Airports Council International* (ACI).

Uma componente relevante deste programa de acreditação consiste na obrigatoriedade de envolver no processo verificadores externos independentes conferindo isenção e credibilidade ao mesmo.

Em 2025, a ANA apresentava três aeroportos no nível 5 de acreditação (Ponta Delgada, Madeira e Beja), nível máximo, e os restantes no nível 4+. Em 2026, a ANA irá candidatar o aeroporto do Porto Santo, com a sua pegada de carbono de 2025, ao nível 5 de acreditação.

Para saber mais consulte: [airport carbon accreditation](#)

Certificação ACA



Lisboa, Porto, Faro



Madeira, Ponta Delgada e Beja



WELCOME

Discovery



3. Grupo ANA, Cadeia de Valor,
Ecossistema Aeroportuário
e Atividade

3. GRUPO ANA, CADEIA DE VALOR, ECOSISTEMA AEROPORTUÁRIO E ATIVIDADE

3.1 Atividade do Grupo ANA 2025

O modelo de negócio da ANA tem duas grandes áreas:

Aviação, decorrente do processamento de aeronaves, passageiros, carga aérea e da disponibilização das infraestruturas aeroportuárias aos prestadores de serviços de assistência em escala e outros *stakeholders*. Como contrapartida da disponibilização das infraestruturas e serviços, a ANA aplica taxas aeroportuárias. Um conjunto significativo destas taxas está sujeita ao modelo de regulação económica preconizado no anexo 12 do Contrato de Concessão (taxas reguladas).

Extra aviação, pelo licenciamento de entidades que desenvolvem atividades comerciais nos aeroportos ANA, tais como retalho, serviço de parques de estacionamento, *rent-a-car*, publicidade, negócios imobiliários, a ANA cobra taxas de ocupação e taxas de exploração.

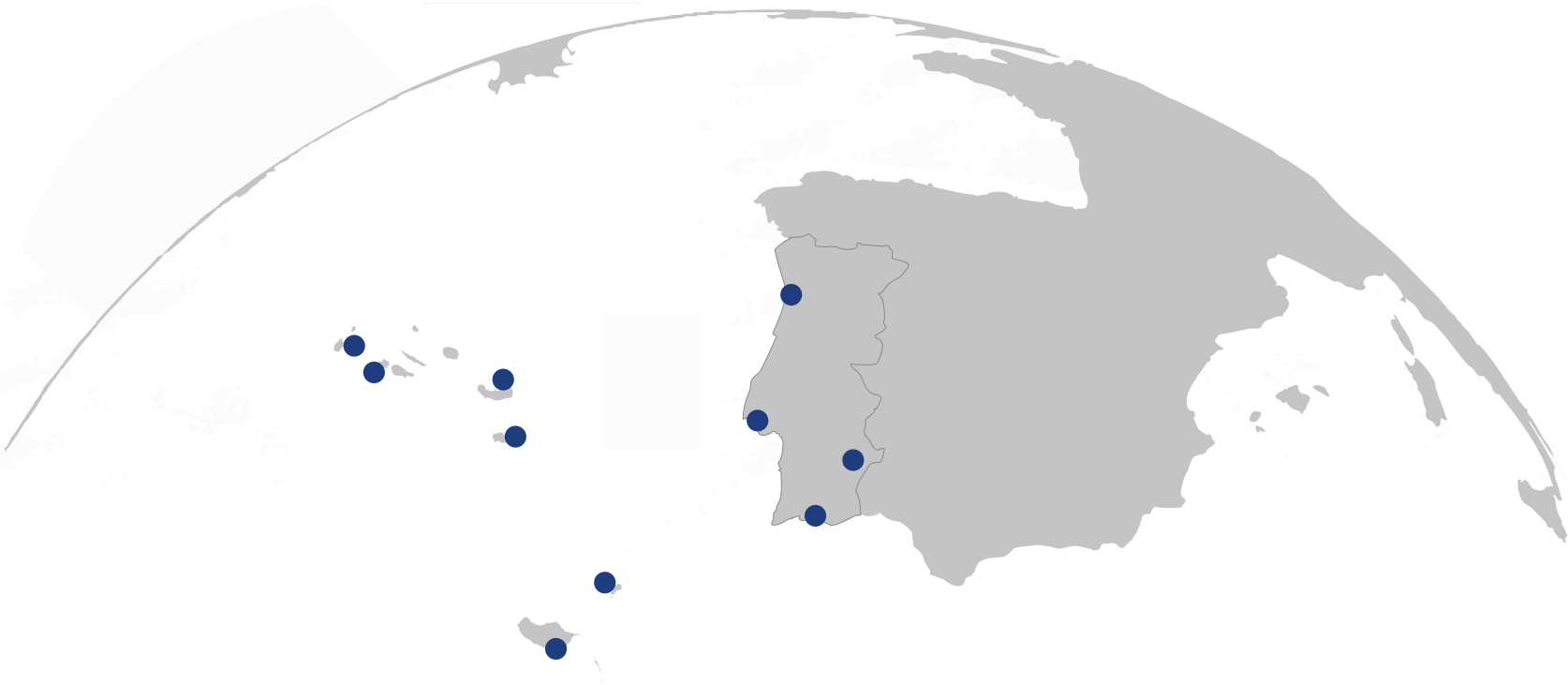
A Portway integra este modelo de negócio como operador licenciado para a **prestação de serviços de assistência em escala** (*handling*) nos aeroportos nacionais, nomeadamente para assistência a operações na pista, assistência a passageiros, assistência a bagagem, assistência a carga, entre outras, tendo como principais clientes as companhias aéreas.

A par da atividade de *handling*, a Portway presta um conjunto de **outros serviços**, tais como a gestão dos carrinhos de bagagem, gestão do Lounge ANA, operação das pontes telescópicas, gestão do serviço aos Passageiros de Mobilidade Reduzida (MyWay) e serviço de informação e apoio ao passageiro.



2025 em números

	Tráfego Comercial			Aviação		Extra Aviação	Portway
	Passageiros (M)	Movimentos (m)	Carga (m ton)	Rotas Regulares	N.º Companhias	N.º Concessionários	Voos Assistidos (m)
Lisboa	36,1	227,0	190,9	151	60	183	26,3
Porto	16,9	109,6	39,9	131	40	100	17,9
Faro	10,4	67,5	-	87	37	70	17,1
Madeira	5,7	38,7	4,4	76	28	65	8,6
Açores	3,4	37,5	7,5	34	13	72	-



M- milhões
m- milhares
ton- toneladas

Tráfego

O tráfego de passageiros comerciais dos aeroportos ANA registou um crescimento de 4,7%, comparativamente a 2024 (+ 3,3 milhões de passageiros), tendo sido processados cerca de 72,5 milhões de passageiros.

O maior crescimento relativo do tráfego de passageiros ANA registou-se nos meses de verão IATA (+5,4%), evolução alavancada pelo aumento de voos em cerca de 4,0%, em simultâneo com a manutenção de altas taxas de ocupação das aeronaves (*load factor*).

O aeroporto de Lisboa registou um crescimento de passageiros de +3,4% nos meses de verão, tendo registado nesse período cerca de 73,2% do total de crescimento anual (+756 mil passageiros em 7 meses de verão, relativamente a 2024).

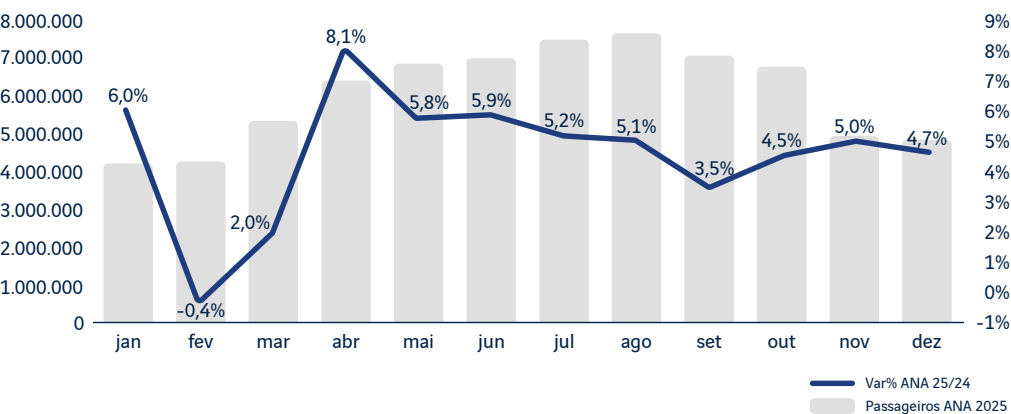
Ao nível da **conectividade**, em 2025 foram disponibilizados nos aeroportos ANA, várias novas rotas regulares, algumas delas novos destinos não servidos no ano anterior.

Aeroporto	Novas companhias aéreas	Novas rotas
Aeroporto de Lisboa	LOT Polish Airlines	6
	Sky Up	
	Sky Express	
Aeroporto do Porto	Azul	13
	Ethiopian Airlines	
	Air Canada	
	Sun Express	
	Cabo Verde Airlines	
	Smartwings	
Aeroporto de Faro	TUI	4
	United Airlines	
	Flypay	
Aeroporto da Madeira	Air Baltic	7
	Discover Airlines	
	Marabu Airlines	
	United Airlines	
Aeroporto da Ponta Delgada	Brussels Airlines*	2
	Eurowings	
	Binter Canarias	

*Destaca-se ainda, em 2025, o incremento da operação da Ryanair no aeroporto da Madeira com mais três novas rotas comparativamente a 2024, tendo processado cerca de 708 mil passageiros (mais 188 mil passageiros (+36,2%))

O tráfego intraeuropeu registou o maior crescimento absoluto, com mais 2,4 milhões de passageiros, enquanto o tráfego extraeuropeu apresentou o maior crescimento relativo, de 9,0%, destacando-se as rotas para o Brasil, Estados Unidos, Canadá, Cabo Verde e Qatar, que cresceram 11,0%, o equivalente a mais 769 mil passageiros.

Passageiros 2025 vs 2024



Em 2025, nos aeroportos ANA, dos dez principais mercados de origem/destino, os que registaram maior crescimento de tráfego de passageiros, comparativamente ao ano transato, foram: Brasil (+10,8%), Itália (+9,4%), Alemanha (+6,9%), EUA (+5,9%) e Países Baixos (+4,0%).

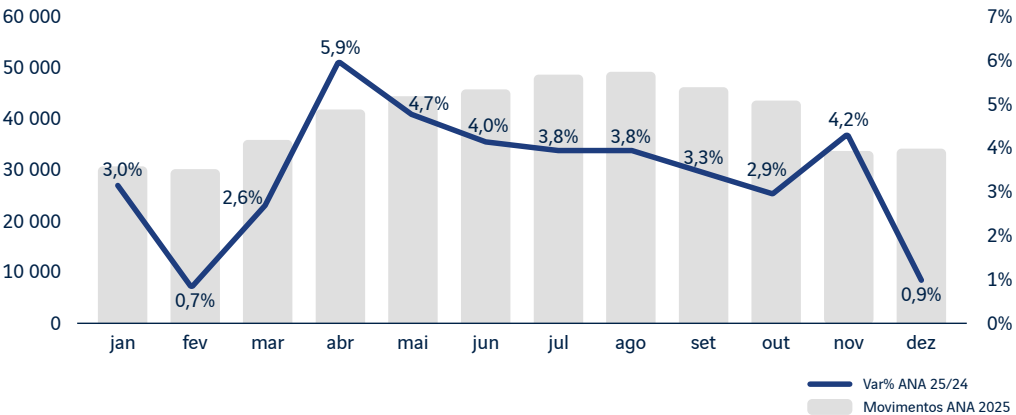
Em termos individuais, o aeroporto de Lisboa ultrapassou pela primeira vez a barreira de 36 milhões de passageiros e foi responsável pelo processamento de 49,8% do total de passageiros da rede ANA. O aeroporto do Porto ultrapassou a barreira dos 16 milhões de passageiros, o aeroporto do Faro ultrapassou os 10 milhões e o aeroporto da Madeira ultrapassou pela primeira vez os 5 milhões de passageiros.

Principais Indicadores do Tráfego Comercial

	Lisboa	Porto	Faro	Beja	Açores	Madeira	ANA
Passageiros (unid.)	36.126.498	16.938.451	10.394.868	3.134	3.356.986	5.653.475	72.473.412
Variação 2025-2024	2,90%	6,30%	5,80%	-29,40%	2,30%	11,80%	4,70%
Movimentos Aeronaves (unid.)	226.990	109.620	67.510	515	37.537	38.742	480.914
Variação 2025-2024	0,80%	5,40%	6,30%	22,00%	0,90%	12,10%	3,40%
Carga (ton.)	190.939	39.880	28	0	7.490	4.385	242.721
Variação 2025-2024	-0,50%	4,60%	-24,50%	-	-7,40%	-9,10%	-0,10%
Lugares oferecidos (unid.)	42.247.757	19.210.195	12.165.526	10.572	4.138.491	6.653.641	84.426.182
Variação 2025-2024	1,90%	6,10%	7,70%	18,40%	1,50%	13,50%	4,50%
Load factor (%)	85,50%	88,20%	85,80%	29,60%	82,20%	85,20%	86,00%
Variação 2025-2024	0,9p.p.	0,2p.p.	-1,7p.p.	-20,1p.p.	0,5p.p.	-1,4p.p.	0,2p.p.

Os movimentos de aeronaves registaram um incremento de 3,4%, representando mais 16 mil movimentos relativamente a 2024, e a taxa média de ocupação em voos comerciais situou-se em 86,0%, mais 0,2 pontos percentuais do que no ano anterior.

Movimentos 2025 vs 2024



No que respeita ao tráfego de carga aérea, este situou-se ligeiramente abaixo dos níveis de 2024 (-0,1%), apenas menos 236 toneladas processadas. O acréscimo de carga transportada em voos de passageiros, que cresceu 6.056 toneladas, compensou a quebra ocorrida na carga transportada em cargueiros puros, que diminuiu 6.293 toneladas.

A diminuição da carga transportada em cargueiros é justificada pelo aumento da oferta de voos intercontinentais que permitem o transporte da carga em aviões de passageiros. Este incremento de ligações intercontinentais permite o transporte direto da carga sem a utilização dos *hubs* europeus de distribuição de carga aérea.

A atividade aeroportuária (decorrente da atividade da ANA e dos demais stakeholders) em si, a par com o efeito que gera no setor do Turismo, tem um impacto significativo na economia portuguesa. Estima-se que contribua para a criação de 725 mil empregos, 61% dos quais em Portugal, o que corresponde a cerca de 13,4% da população ativa. Em termos de PIB nacional, contribui com cerca de 10,5%, o que corresponde a 25,7 mil milhões de euros.

3.2 Cadeia de valor

A ANA enquanto gestora aeroportuária é responsável, pelo planeamento, operação e desenvolvimento dos aeroportos, garantindo segurança, eficiência, qualidade de serviço e sustentabilidade. Esta gestão envolve múltiplas temáticas e a coordenação de inúmeros e diversos intervenientes (*stakeholders*), tais como a autoridade regulatória da aviação civil, o controlo de tráfego aéreo, entidades oficiais, companhias aéreas, operadores de carga aérea, prestadores de assistência em escala (*handlers*), prestadores de serviço de segurança, bombeiros, limpeza, fornecedores e os concessionários de retalho, *rent-a-car*, parques de estacionamento, entre outros, num ecossistema complexo.

¹ Estudo global do impacto socioeconómico dos aeroportos VINCI, por países, elaborado pela UTOPIES. Ano base de referência 2023.

Montante

Regulador:



ANAC

Entidades com Responsabilidade Direta:



NAV



AIMA



PSP



GNR



Direção Geral de Saúde



Direção Geral de Alimentação e Veterinária



Alfândega

Prestadores de Serviço:



Segurança



Manutenção



Limpeza



Trabalhadores temporários

Fornecedores:



Energia



Água



Bens e Serviços

Concessionários:



Hotel



Rent-a-car

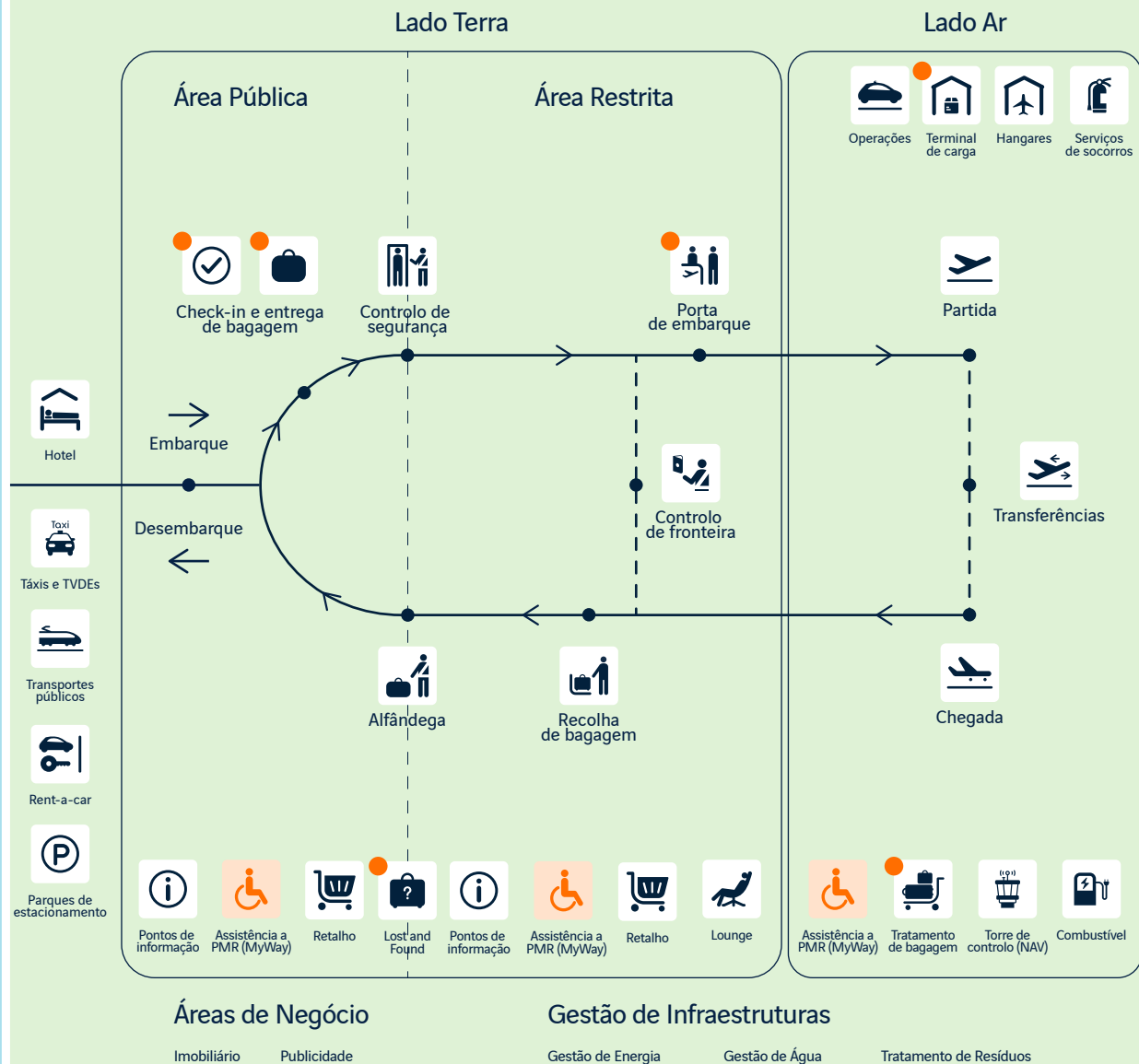


Parques de estacionamento



Retalho

Operação



● A Portway também presta este serviço, não sendo a única prestadora deste serviço no aeroporto.

Jusante

Utilizadores Finais:



Passageiros



Passageiros

Clientes:



Companhias aéreas



Handlers



Operadores de carga



Companhias aéreas



Handlers



Operadores de carga

Entidades com Responsabilidade Direta:



Torre de controlo (NAV)



Serviço de meteorologia (IPMA)



Serviços de socorros



Combustível



Manutenção



Material de aeronaves

WELCOME

Experience



4. Evolução do Negócio

4. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Grupo ANA

Volume de Negócios

1.402 M€

(+8,7% Δ 25/ 24)

EBITDA

973.102 m€

(+10,7% Δ 25/ 24)

Receita Aviação

1.046 M€

(+7,7% Δ 25/ 24)

Representa 74,6% do Volume de Negócio

Resultado Líquido

599.329 m€

(+16,0% Δ 25/ 24)

Receita Extra-Aviação

356.112 m€

(+11,9% Δ 25/ 24)

Representa 25,4% do Volume de Negócio

Investimento

136.094 m€

(+29,6% Δ 25/ 24)

ANA

Volume de Negócios

1.314 M€

(+8,3% Δ 25/ 24)

EBITDA

959.387 m€

(+10,7% Δ 25/ 24)

Receita Aviação

952.540 m€

(+7,1% Δ 25/ 24)

Representa 72,5% do Volume de Negócio

Resultado Líquido

585.251 m€

(+14,6% Δ 25/ 24)

Receita Extra-Aviação

361.252 m€

(+11,8% Δ 25/ 24)

Representa 27,5% do Volume de Negócio

Investimento

130.559 m€

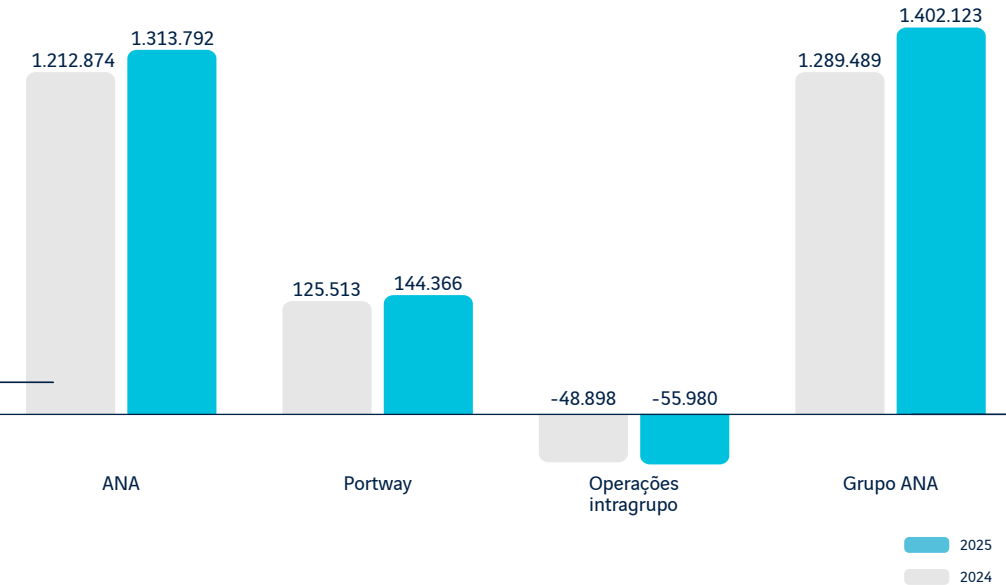
(+29,5% Δ 25/ 24)

M - milhões m - milhares

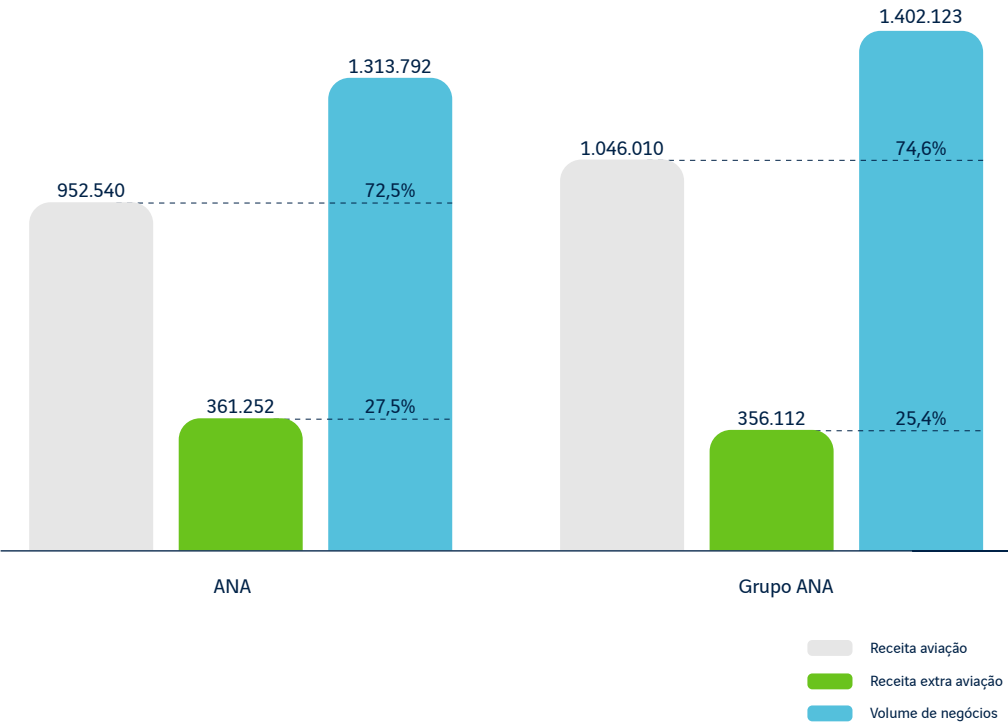
Em 2025, o volume de negócios do Grupo ANA, atingiu os 1.402 milhões de euros, representando um crescimento de 8,7% face ao período homólogo.

O contributo da ANA para o Volume de Negócios do Grupo, que se divide em Receita Aviação (72,5%) e Receita Extra Aviação (27,5%), foi cerca de 1.314 milhões de euros, o que se traduziu num aumento de 8,3% comparativamente com o ano de 2024.

Volume de Negócios (m €)



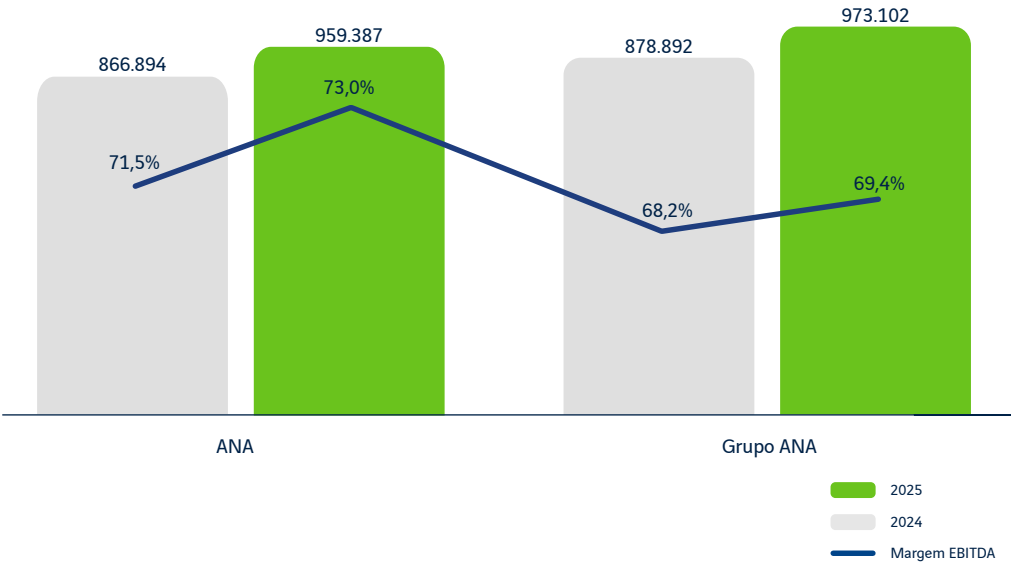
Receita da aviação e extra aviação (m €)



O EBITDA² do Grupo ascendeu, em 2025, a 973 milhões de euros, evidenciando um robusto crescimento face ao ano anterior, dos quais cerca de 959 milhões de euros correspondem ao contributo da ANA.

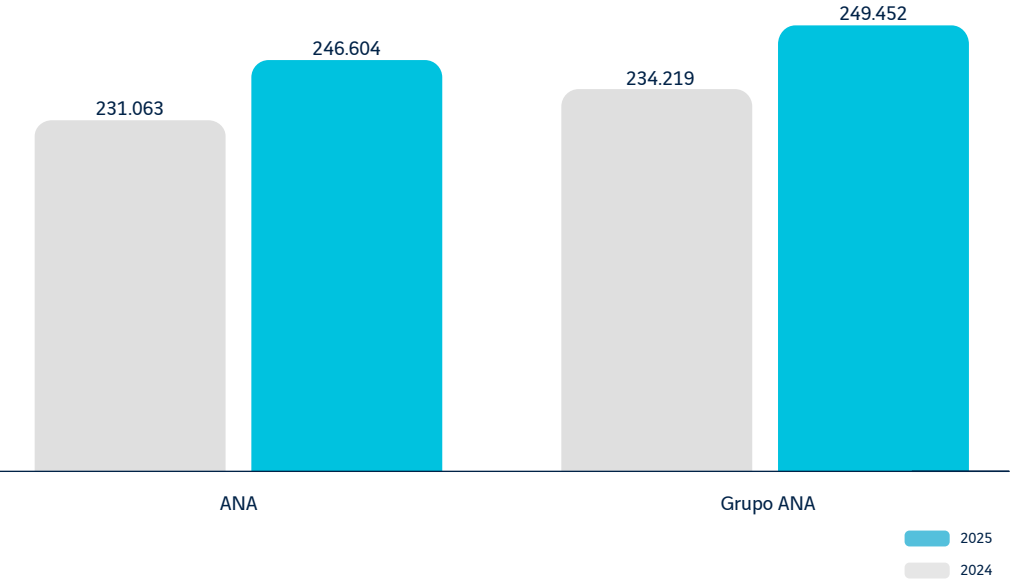
Este resultado representa uma margem EBITDA de 69,4%, ligeiramente mais favorável comparativamente com o ano anterior.

EBITDA (m €)



O Grupo ANA apurou ainda um gasto de imposto no valor de 249 milhões de euros, em 2025, ou seja, um aumento de 6,5% relativamente ao ano de 2024, acompanhando o crescimento positivo do resultado líquido do Grupo.

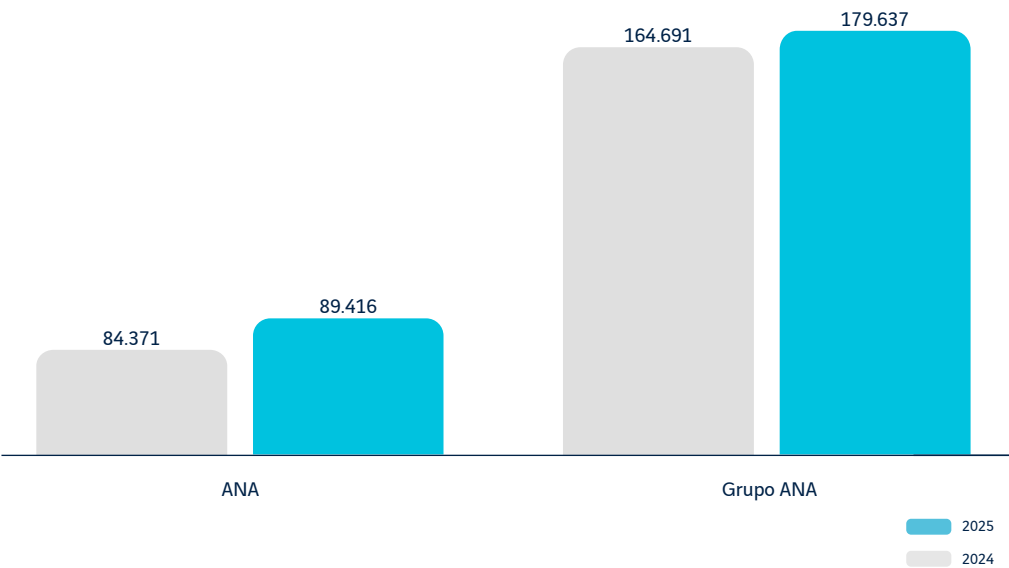
Gasto de Imposto (m €)



² EBITDA da Concessão apurado de acordo com as definições constantes do Contrato de Concessão (página 11).

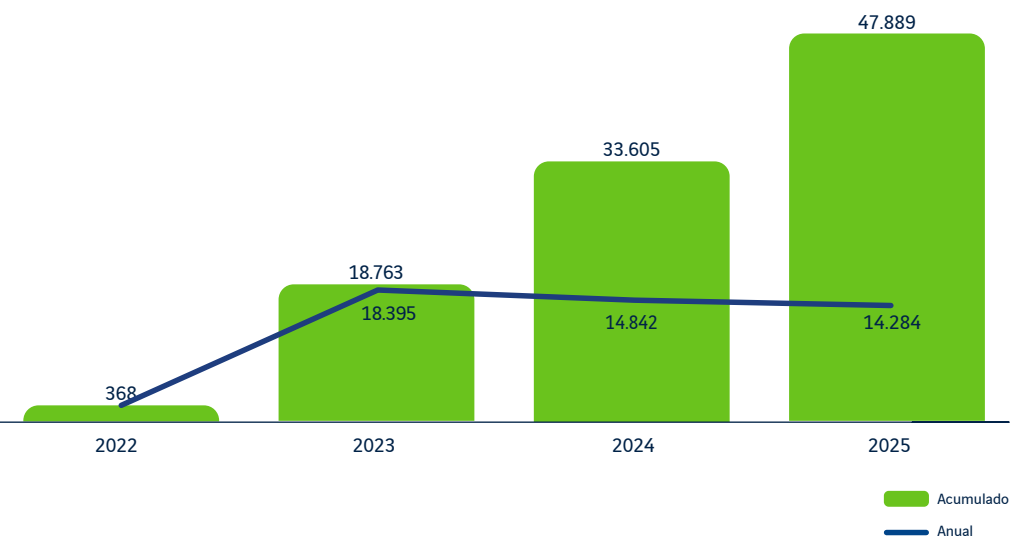
Em 2025, os gastos com pessoal do Grupo ANA apresentaram um crescimento de 9,1%, comparativamente ao ano de 2024, o que somado ao crescimento de 12,6%, registado em 2024 relativamente a 2023, reflete o esforço de renovação e investimento nos quadros do Grupo face ao aumento da procura dos seus serviços.

Gasto com Pessoal (m €)



Partilha da Receita Bruta da Concessão com o Concedente, que se iniciou a partir do 11º ano da concessão, atingiu em 2025 o montante de 14,3 milhões de euros.

Partilha de Receita do Grupo ANA (m €)



WELCOME

Possibility



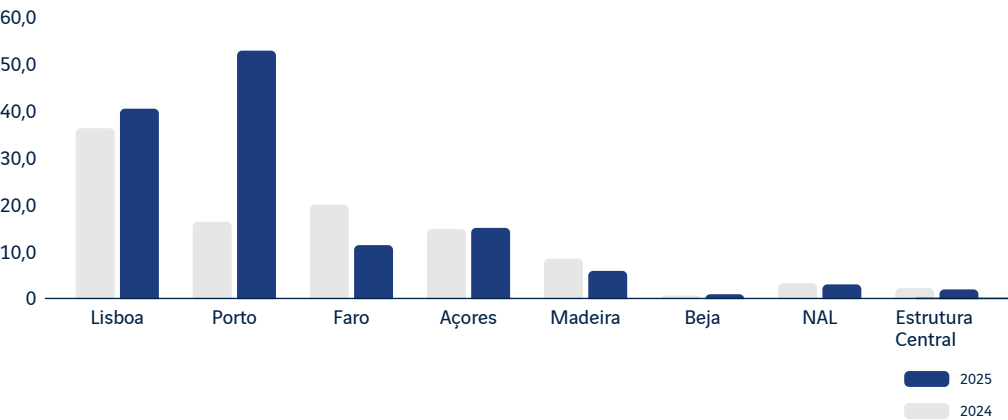
5. Investimentos

5. INVESTIMENTOS

Em 2025, o Grupo ANA realizou investimentos no montante global 136 milhões de euros, dos quais 131 milhões de euros (cerca de 114 milhões de euros, em ativos fixos tangíveis e intangíveis; 17 milhões de euros, em investimento de reposição (REPEX), por aplicação da IFRIC 12), respeitam aos realizados pela ANA nos dez aeroportos sob sua gestão e cerca de 6 milhões de euros respeitam a investimentos realizados pela Portway.

Este montante representou um aumento de cerca de 31 milhões de euros, cerca de 30%, comparativamente ao ano anterior (105 milhões de euros).

Evolução Investimentos ANA



Dos investimentos do ano, destacam-se, os seguintes:

- Investimento na pista do aeroporto do Porto de 36 milhões de euros em 2025 (dum total de cerca de 54 milhões de euros). Parte deste investimento é referente à certificação EASA e visa melhorar as condições estruturais e da superfície da pista, correspondente a 18 milhões de euros em 2025 (27 milhões no total)

- Plano de melhoria operacional do aeroporto de Lisboa que integra a construção do Novo *Pier* Sul (aproximadamente 32.000 m²), remodelação do *Pier* Central, bem como outras melhorias, que visam melhorar a operacionalidade da infraestrutura aeroportuária, reduzir atrasos, melhorar a experiência do passageiro e elevar a eficiência energética que se traduz num investimento de cerca de 17 milhões de euros em 2025 (256 milhões de euros no total)
- Investimento nas aerogares (Terminais) dos aeroportos de Ponta Delgada e da Horta que compreende uma intervenção generalizada nas instalações sanitárias, bem como a melhoria nos pavimentos, paredes, tetos e colocação de iluminação LED de diversas áreas da instalação terminal; de cerca de 10 milhões de euros em 2025 (17 milhões de euros no total)
- Intervenção numa área de aproximadamente 17.200 m² na aerogare do aeroporto de Faro correspondente a 3,8 milhões de euros em 2025 (18,4 milhões de euros investimento total)



Ao nível da **Portway**, foram investidos cerca de 5,5 milhões de euros, representando um aumento de cerca de 28% comparativamente a 2024, com destaque para o investimento em equipamento operacional maioritariamente elétrico, que inclui escadas, tapetes, GPU, viaturas e outros.

Destacam-se, também, os trabalhos de ampliação e melhoria de instalações (carga e áreas MyWay em Lisboa), em cerca de 190 mil euros.



WELCOME

Sustainability

6.Sustentabilidade

6. SUSTENTABILIDADE

6.1 Estratégia

A ANA, empresa certificada em matéria de gestão ambiental de acordo com a ISO 14001 desde 2008, em 2022 iniciou-se a sua Jornada de Sustentabilidade a partir do mote “Juntos, por uma Mobilidade Positiva” do Grupo VINCI. Nesse ano definiu a sua estratégia de Sustentabilidade para 2030, segmentada em dois ciclos temporais (2022-2025 e 2026-2030), para permitir que a sua implementação pudesse ser ajustada aos desafios. As metas 2030 da ANA estão alinhadas com as metas do Grupo VINCI.

Esta estratégia estabelece, alinhada com as principais problemáticas da empresa e em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), quatro pilares designados por ambições:

- **Ambiente de Excelência** – Assegurar um desempenho ambiental de excelência
- **Empregador de Referência** – Ser um empregador de referência
- **Desenvolvimento dos Territórios** – Desempenhar um papel central no desenvolvimento dos territórios
- **Transição do Setor da Aviação** – Acelerar a transição da indústria da aviação para uma economia mais sustentável e resiliente

Cada uma das ambições é constituída por objetivos específicos, indicadores de desempenho e planos de ação.

Síntese dos Principais Objetivos

AMBIENTE DE EXCELÊNCIA

Direção de Sustentabilidade e Ambiente

- Reduzir as emissões diretas e indiretas de Gases com Efeito de Estufa (GEE)
- Promover a economia circular, o uso sustentável da água e a mobilidade sustentável
- Monitorizar e minimizar os ruídos inerentes à operação aeroportuária
- Preservar a biodiversidade

EMPREGADOR DE REFERÊNCIA

Direção de Pessoas e Cultura

- Atrair, reter e promover o desenvolvimento e a capacitação dos colaboradores
- Gerar oportunidades para todos
- Estimular a intergeracionalidade
- Promover a partilha de conhecimento
- Garantir as melhores condições de saúde, segurança e bem-estar

DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS

Direção de Comunicação

- Contribuir para a prosperidade do país, das regiões e das comunidades onde se integram
- Incentivar cadeias de valor resilientes
- Promover compras sustentáveis e locais
- Promover ações de apoio social

TRANSIÇÃO DO SETOR DA AVIAÇÃO

Presidente da Comissão Executiva

- Acelerar a transição da indústria da aviação e a capacitação dos colaboradores
- Promover colaborações no setor da aviação e na comunidade aeroportuária com vista à transição ecológica

Responsabilidade Direta



Influência & Cooperação



Dupla Materialidade

Em 2025, a ANA e a Portway realizaram os seus exercícios de Dupla Materialidade (DMA) em conformidade com os ESRS e com a CSRD:

- o exercício da ANA, concluído no início de 2025, atualizou o trabalho desenvolvido em 2022, que sustentou a definição da estratégia de sustentabilidade, e alinou-o integralmente com a CSRD
- o exercício da Portway, concluído no primeiro semestre de 2025, reflete as especificidades do negócio de handling e o início da sua jornada estruturada de sustentabilidade

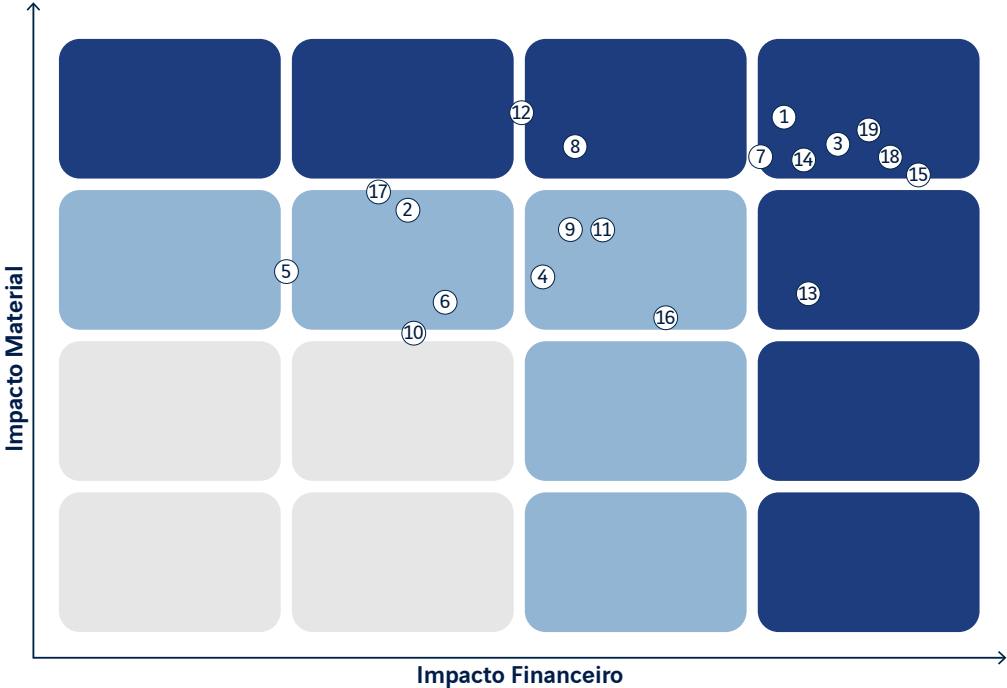
No final de 2025, foi realizado um exercício adicional de integração e consolidação de ambos os exercícios, resultando numa única análise de Dupla Materialidade, a do Grupo ANA.

A análise de dupla materialidade teve como objetivo identificar os temas materialmente relevantes para o Grupo ANA, considerando simultaneamente a materialidade de impacto (impactos reais ou potenciais da atividade do Grupo nas pessoas e ambiente) e a materialidade financeira (riscos e oportunidades que o tema pode representar para o desempenho financeiro do Grupo).

Um tema é considerado material se for relevante numa das materialidades ou em ambas.



Matriz de Dupla Materialidade do Grupo ANA



Ambiente

- 1 Alterações Climáticas
- 2 Poluição do Ar
- 3 Gestão de Ruído
- 4 Uso Sustentável da Água
- 5 Biodiversidade
- 6 Gestão de Resíduos e Economia Circular

Social

- 7 Desenvolvimento da Equipa
- 8 Reconhecimento da Equipa
- 9 Bem-estar e Qualidade de Vida
- 10 Diversidade, Equidade e Inclusão
- 11 Saúde e Segurança
- 12 Desenvolvimento Económico Local das Regiões e Investimentos nas Comunidades

Governança & Negócio

- 13 Ética e Cultura Empresarial
- 14 Resiliência dos Sistemas de Informação
- 15 Continuidade do Negócio
- 16 Inovação e Novas Tecnologias
- 17 Cadeia de Valor Sustentável / Responsável
- 18 Satisfação e Experiência do Cliente e do Passageiro
- 19 Segurança Aeroportuária

Temas materiais
Estratégico
Reporte

Temas Grupo ANA

Alterações Climáticas	E1 – Alterações Climáticas
Poluição do Ar	E2 – Poluição
Gestão de Ruído	MDR, Tema específico
Uso Sustentável da Água	E3 – Recursos Hídricos e Marinhos
Biodiversidade	E4 – Biodiversidade
Gestão de Resíduos e Economia Circular	E5 – Uso de Recursos e Economia Circular
Desenvolvimento da Equipa	S1 – Própria Força de Trabalho
Reconhecimento da Equipa	S1 – Própria Força de Trabalho
Bem-estar e Qualidade de Vida	S1 – Própria Força de Trabalho
Diversidade, Equidade e Inclusão	S1 – Própria Força de Trabalho
Saúde e Segurança	S1 – Própria Força de Trabalho
Desenvolvimento Económico Local das Regiões e Investimentos nas Comunidades	S3 – Comunidades Afetadas
Ética e Cultura Empresarial	G1 – Conduta Empresarial
Resiliência dos Sistemas de Informação	MDR, Tema específico
Continuidade de Negócio	MDR, Tema específico
Inovação e Novas Tecnologias	MDR, Tema específico
Cadeia de Valor Sustentável/Responsável	S2 – Trabalhadores da Cadeia de Valor, G1 – Conduta Empresarial
Satisfação e Experiência do Cliente e do Passageiro	S4 – Consumidores e Utilizadores Finais
Segurança Aeroportuária	MDR, Tema específico

6.2 Ambiente

A ANA e a Portway têm vindo a desenvolver um conjunto vasto de iniciativas que visam dar cumprimento ao compromisso da transformação ambiental num sector desafiante.

Pegada de Carbono e Energia

Síntese de Resultados 2025

Reduzir na ANA a Pegada de Carbono, Âmbito 1 e 2, em valores absolutos (método de localização), aferida através da redução de emissões CO₂ comparativamente ao ano de 2018:

Desempenho

Emissões CO₂ - Âmbito 1 e 2:

-63%

Meta

Emissões CO₂ - Âmbito 1 e 2:

-65%

Consumo energético Grupo ANA:

Consumo total de energia fóssil

-5%

(2025 vs 2024)

Consumo total de energias renováveis

+2%

(2025 vs 2024)

Eletricidade 100% proveniente de fontes renováveis (com certificados de garantia de origem)

Âmbitos 1 e 2

Âmbito 1 - Emissões diretas, que ocorrem em fontes pertencentes ou controlados pela organização (ex: combustão de combustíveis em caldeiras, geradores, viaturas próprias, fugas de gases refrigerantes de equipamentos de ar condicionado/ refrigeração)

Âmbito 2 - Emissões indiretas da energia comprada e consumida, associadas à produção da eletricidade, vapor, calor ou frio (ex: eletricidade da rede)

Total Âmbito 1 e 2 em 2025

17.167 tCO₂eq
(ANA: 14.953 tCO₂eq)

Δ 25/ 24

-4,7%
(ANA: -4,8%)



eletricidade



infraestruturas aeroportuárias



handling

Âmbito 3

Todas as outras emissões indiretas que ocorrem na cadeia de valor da organização, a montante e a jusante (ex: emissões de aeronaves, deslocações de passageiros, deslocações pendulares, viagens de negócios, produção de bens e serviços comprados, transporte e distribuição de mercadorias, tratamento de resíduos).

Total Âmbito 3 em 2025

6.809.515 tCO₂eq
(ANA: 14.953 tCO₂eq)

Δ 25/ 24

+10,6%
(ANA: +10,6%)



aeronaves



transporte de mercadorias



transportes públicos



viagens de negócios

Peso das emissões por âmbitos em 2025

(Método de localização)



Para saber mais consulte: [Relatório Integrado de Gestão 2025 \(Capítulo 5\)](#)

As emissões GEE (Âmbito 1, 2 e 3) da ANA de 2024 foram verificadas por uma entidade externa.

A Portway não realiza verificação externa dos seus valores da Pegada de Carbono.

As emissões GEE (Âmbito 1, 2 e 3) de 2025, da ANA são estimativas ainda não verificadas no âmbito da acreditação ACA. As mesmas emissões da Portway são igualmente estimativas.

Principais Iniciativas

Pradarias Marinhas/Restore Seagrass

As pradarias marinhas são ecossistemas subaquáticos formados por plantas com flor que desempenham um papel crucial na biodiversidade, purificação da água e sequestro de carbono. Este carbono, guardado nos sedimentos marinhos, tem um nome próprio: carbono azul. E o seu papel no combate às alterações climáticas é muito maior do que o tamanho destas plantas faria supor.

As pradarias marinhas cobrem menos de 0,2% do fundo do oceano, mas são responsáveis por mais de 10% anual de todo o carbono enterrado nos sedimentos marinhos.

Tal como as árvores, as ervas marinhas capturam CO₂ para crescer, mas o seu verdadeiro poder está no sedimento: folhas caídas, rizomas e raízes mortas acumulam-se no fundo, onde a falta de oxigénio torna a decomposição extremamente lenta. O carbono fica assim retido durante séculos, ou mesmo milénios.

A ANA em parceria com o Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve (CCMAR) associou-se ao projeto *Restore Seagrass*. Esta é uma iniciativa inovadora de conservação e recuperação de pradarias marinhas, aprovada em 2024 no âmbito do programa LIFE da União Europeia. Com um horizonte de sete anos e cofinanciamento europeu, o projeto visa em particular a proteção de ecossistemas essenciais para a biodiversidade e para a captura e armazenamento de carbono, na Ria Formosa. A principal meta é proteger e restaurar 75 hectares de pradarias através da plantação de ervas marinhas.



A vida nas pradarias | Restore Habitats [Fotografias]
Fonte: <https://restoringhabitats.ccmar.ualg.pt/vida-nas-pradarias>



Este projeto foi vencedor do prémio Ambiente da VINCI e é apoiado diretamente pelo Grupo através do Programa Scale Up.

eGOANA

A ANA está a desenvolver o projeto eGOANA – *Electrification of Ground Operations*, em consórcio com a Portway e a Sunmind para promover a eletrificação das operações em terra nos aeroportos sob a sua gestão. A iniciativa obteve aprovação de financiamento no programa CEF-AFIF (*Connecting Europe Facility – Alternative Fuels Infrastructure Facility*), da Comissão Europeia, garantindo um apoio de 30% do investimento total. O projeto prevê a instalação de infraestruturas essenciais para a eletrificação das operações aeroportuárias, incluindo:

- Pontos de carregamento para equipamento de apoio em terra (*Ground Support Equipment – GSE*)
- Unidades de ar condicionado para aeronaves parquedadas (PCA)
- Unidades de fornecimento de eletricidade em terra (*Ground Power Units – GPU*)
- Carregadores para GSE e fichas para PCA/GPU
- Instalação de painéis solares nos aeroportos da Madeira, Açores, Porto e Lisboa, para garantir que todas as operações do lado ar sejam alimentadas por energia renovável

O eGOANA irá garantir que o fornecimento de eletricidade e ar condicionado às aeronaves estacionada seja feito por fontes sustentáveis, não fósseis, possibilitando a interdição da utilização do *Auxiliary Power Unit* (APU-off) pelas companhias aéreas. Esta iniciativa irá contribuir para a redução das emissões de CO₂ e eliminar as emissões de Âmbito 1, melhorar a qualidade do ar e aumentar a eficiência operacional.

Centrais Fotovoltaicas

A energia fotovoltaica é a energia obtida do sol transformada em eletricidade através do painel fotovoltaico. Esta, é uma excelente alternativa ao consumo elétrico nos aeroportos, contribuindo simultaneamente para a diminuição das emissões de carbono.

A ANA já instalou em 2022 uma central de produção fotovoltaica de autoconsumo no aeroporto de Faro, em 2025, foram produzidos 17 200 GJ, representando 37% do consumo elétrico nos edifícios ANA do aeroporto.

Em agosto de 2025 iniciou a produção a central do aeroporto de Porto Santo, estimando-se que venha a produzir nos primeiros anos 26% da energia consumida.

Em março de 2026, iniciou-se a produção na central da Madeira, estando em construção as centrais de Ponta Delgada, Santa Maria e Horta. Já está licenciada a central no aeroporto de Lisboa e em licenciamento as centrais no Porto e nas Flores.



Iluminação LED

Desde 2021, os sistemas tradicionais de iluminação estão a ser gradualmente substituídos por tecnologia LED, mais eficiente, duradoura e com melhor qualidade luminosa. Atualmente a ANA tem:

- Quatro aeroportos que já operam em exclusividade com iluminação LED: Faro, Beja, Madeira e Porto Santo
- Nos aeroportos do Porto e Ponta Delgada, a reconversão está 93% e 86%, respetivamente, concluída.
- O aeroporto de Lisboa apenas as áreas operacionais (pista e posições de estacionamento de aeronaves) são servidas por iluminação LED, faltando a reconversão das áreas do Terminal e edifícios de apoio.



Descarbonização da Frota

A ANA tem vindo a substituir gradualmente os veículos convencionais da sua frota por alternativas mais sustentáveis. Atualmente 25% da frota dos aeroportos da ANA já é elétrica, destacando-se os aeroportos de Beja e Madeira com 50% e 44%, respetivamente.



Utilização de Combustíveis Alternativos

Na operação aeroportuária, a transição para combustíveis alternativos é, também, uma prioridade na estratégia da empresa para a descarbonização.

• Sustainable Aviation Fuels

O SAF é um combustível alternativo sustentável produzido a partir de óleos alimentares usados e resíduos vegetais renováveis, que contribui significativamente para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e que pode ser misturado com o combustível fóssil (Jet-A1) utilizado pelas aeronaves.

Quer as aeronaves, quer as infraestruturas aeroportuárias - desde tanques de armazenamento até à rede de hidrantes - estão preparados para a incorporação do SAF (*Sustainable Aviation Fuel*) nas operações aeroportuárias.

A ANA está comprometida na promoção da utilização de SAF pelas companhias aéreas, nos seus aeroportos, alinhando-se com as metas europeias de descarbonização.

• Hydrotreated Vegetable Oil

A ANA tem vindo a promover o uso de combustíveis de baixo impacto ambiental, como é o caso do HVO (*Hydrotreated Vegetable Oil*). Um biocombustível 100% renovável, tratado com hidrogénio e produzido a partir de óleos e resíduos vegetais.

A sua utilização apresenta vantagens ambientais e operacionais:

- Emite entre 80% a 90% menos GEE no seu ciclo de vida, em comparação com o diesel tradicional
- Reduz em 33% as partículas finas
- Reduz em 24% o monóxido de carbono emitido

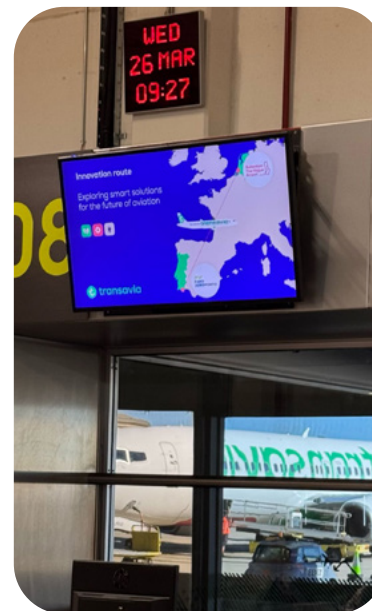
A utilização de HVO no parque automóvel não exige alterações nos motores e é compatível com o biodiesel, permitindo uma transição mais rápida e eficiente.



· Zero Biodiesel B100

A Portway assinou um protocolo com a PRIO para a utilização de biocombustíveis nas viaturas pesadas de transporte de passageiros e dos GPUs (*Ground Power Unit*) no aeroporto do Porto, que permite a redução as emissões de CO₂.

O projeto arrancou em 2024, com uma duração inicial de dois anos. Em 2025 foram consumidos cerca de 61.000 litros de Zero Diesel B100 da PRIO – um combustível 100% renovável – o que se originou uma redução de cerca de 104 toneladas de CO₂.



Innovation Route

O aeroporto de Faro aceitou o desafio da Transavia para colaborar no desenvolvimento da Innovation Route na rota entre Roterdão e Faro. Foram testadas iniciativas que contribuem para **a redução da pegada ambiental antes, durante e depois do voo**, nomeadamente:

- uso de equipamento elétrico de assistência ao embarque e desembarque
- consumo de combustível mais eficiente durante as operações de voo
- adoção de medidas para a redução do desperdício a bordo
- triagem dos resíduos produzidos a bordo e encaminhamento das embalagens para reciclagem

A cooperação entre o aeroporto, as tripulações e os passageiros foi essencial para o sucesso deste projeto que foi implementado em 2025 (1ª fase em março e 2ª fase em outubro) e cujos resultados foram monitorizados.



Contrails

Os *contrails* são frequentemente conhecidos como trilhas de condensação deixadas pelos aviões na atmosfera. Formam-se quando, em determinadas condições de elevada humidade, o vapor de água libertado pelos motores condensa sobre partículas de carbono e aerossóis, originando cristais de gelo.



Embora tenham uma vida relativamente curta, durando apenas horas ou dias, os *contrails* têm um impacto significativo no aquecimento global durante estes períodos, podendo as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) permanecer na atmosfera durante séculos, acumulando-se à medida que as emissões aumentam.

A formação dos *contrails* depende de vários fatores, variando consoante as condições atmosféricas, o design do motor e do avião, e a própria composição do combustível. Além disso, a sua persistência varia conforme o impacto sobre o clima do local, da hora do dia, das condições meteorológicas, da sobreposição com outros *contrails* e do facto de poderem provocar arrefecimento ou aquecimento da baixa atmosfera.

Por outro lado, os voos que partem de um mesmo aeroporto no mesmo dia, também podem gerar impactos distintos, como acontece com os voos noturnos, que tendem a produzir mais *contrails* e, consequentemente, a contribuir mais para o aquecimento.

A questão dos *contrails* é um problema muito centrado num número de voos relativamente pequeno: **menos de 3% dos voos podem gerar 80% do impacto global provocado.**

A ANA tem vindo a desenvolver um trabalho consistente no sentido de tentar quantificar, recorrendo a metodologias específicas (Estuaire, 2025), a dimensão dos efeitos indiretos dos voos com origem e destino nos aeroportos sob a sua gestão.

Água

Síntese de Resultados 2025

Desempenho

Consumo de água por passageiro ANA:

11,1 litros

Meta

Consumo de água por passageiro ANA:

11,4 litros

Consumo de água Grupo ANA:

Consumo total

+7,5%

(Δ 25/ 24%)

Água reciclada ou reutilizada

+175%

(Δ 25/ 24%)

Principais Iniciativas

Skydrop

O aeroporto do Porto dispõe de uma rede de água potável, proveniente do abastecimento público e destinada ao consumo humano, bem como de uma segunda rede de serviço, com origem em captações próprias, destinada a utilizações que não requerem água potável, nomeadamente rega, lavagens de viaturas *rent-a-car* e a própria rede de incêndios.

Esta característica permite a criação de projetos de reutilização de água, como é o caso do sistema SKYDROP. Este projeto possibilita a **recolha e a reutilização da água da chuva** proveniente da cobertura do Terminal de passageiros. As águas da cobertura são recolhidas num coletor existente na zona do Metro e, aproveitando esta proximidade, são encaminhadas para o reservatório do sistema.

Este sistema apresenta benefícios técnicos (separação das redes de rega e incêndio e menor desgaste das centrais de bombagem), ambientais (redução de 15% no consumo de água potável e menor pegada de carbono) e económicos (poupança em consumo de água e energia).



Para saber mais consulte: [Videocast Água](#)

Rega Preditiva

Nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro e Madeira já se encontram instalados sistemas de rega preditiva, com o objetivo de otimizar o uso de água reduzindo em cerca de 30% o consumo. Este sistema inclui programadores e controladores de válvulas, com controlo remoto, uma estação meteorológica para monitorização do vento e da pluviosidade e uma aplicação que permite a gestão remota de todo o sistema.

Reutilização das águas dos testes de socorros

No aeroporto do Porto, a água utilizada nos testes diários realizados pelo serviço de socorros, às viaturas de combate de incêndio e aos seus sistemas de bombagem, é reaproveitada. Entre 40 % a 50% desta água é reaproveitada para a mesma operação.

Desde a implementação deste projeto, já se conseguiu reutilizar cerca de 12,5 milhões de litros, o que equivale ao consumo de uma família de quatro pessoas durante 57 anos.



Reutilização das águas da ETAR

No aeroporto de Faro está em estudo o aproveitamento das águas tratadas da ETAR para utilização, numa primeira fase na rega, lavagem de pavimentos e viaturas e para os testes de bombeiros e numa segunda fase, na utilização nas instalações sanitárias do aeroporto.

Gestão resíduos e economia circular

Síntese de Resultados 2025

Desempenho

Resíduos para aterro na ANA:

11,6%

Meta

Resíduos para aterro na ANA:

15%

Resíduos no Grupo ANA:

Total de resíduos gerados:

+7,2%

(Δ 25/ 24%)

Resíduos valorizados

+3,3%

(Δ 25/ 24%)

Principais Iniciativas

Reciclagem de Fardas

Os aeroportos de Lisboa e Porto iniciaram um projeto-piloto para a reciclagem de fardas em desuso pelas equipas. O objetivo deste projeto passa por valorizar os materiais por via da reutilização da fibra têxtil, posteriormente transformada e utilizada na fabricação de novos tecidos.

No fim do ano de 2025, o projeto-piloto de *upcycling* contabilizou 275 kg de fardas recolhidas, 179kg no aeroporto de Lisboa e 96 kg no aeroporto do Porto. Está prevista a continuidade deste projeto na ANA.

Já na Portway, deu-se continuidade à parceria com a To Be Green, estabelecida desde 2022 para as unidades de handling de Lisboa e do Porto. Esta parceria engloba a recolha, triagem, reciclagem, *upcycling* e economia circular dos fardamentos da Portway.

Em 2025, foram recolhidas, das unidades de *handling* de Lisboa e Porto, mais de **6 toneladas de fardamento têxtil**.

Destaca-se a produção de 200 Eco Bags, resultantes de um processo criativo de *upcycling* aplicado aos fardamentos recolhidos. Estas mochilas foram desenvolvidas a partir de tecidos técnicos de alta visibilidade e de enchimentos acolchoados provenientes dos coletes e anoraks da Portway, incorporando elementos originais que preservam a identidade da marca. Este exemplo demonstra como a valorização de resíduos têxteis pode gerar novos produtos funcionais e sustentáveis, reforçando o compromisso da empresa com a circularidade e a inovação ambiental.



AeroRecicla

O aeroporto de Ponta Delgada assumiu a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU), com o apoio de um prestador de serviço externo. Neste âmbito, encontra-se implementado, desde julho de 2024, o AeroRecicla, um ponto central destinado à recolha, pesagem e separação dos resíduos.

Esta solução de gestão de RSU reforça a separação eficiente dos resíduos, a sua monitorização contínua e o correto encaminhamento para a reciclagem.

Ranking de Gestão de Resíduos na Restauração

Nos terminais aeroportuários, a atividade de restauração é responsável por uma parte significativa da produção de resíduos sólidos urbanos. No aeroporto do Porto, com o objetivo de promover a sensibilização e o envolvimento ativos dos concessionários da restauração, parceiros estratégicos, foi implementado um sistema de avaliação.

O *ranking* é elaborado trimestralmente, com base em critérios previamente definidos e em visitas mensais realizadas aos diversos estabelecimentos. Os três primeiros classificados recebem um certificado de mérito, exposto na área pública dos respetivos espaços, como forma de reconhecimento pelo seu contributo para a sustentabilidade do aeroporto.

Rolha a Rolha, Semeie a Recolha

Desde 2024, que o aeroporto do Porto aderiu ao projeto Rolha a Rolha, Semeie a Recolha na sua área de restauração.

Esta iniciativa, promovida pela Quercus, LIPOR e Municípios Associados, em parceria com a BA Glass, Corticeira Amorim e Extruplãs, integra o programa Green Cork, criado em 2008 para incentivar a reciclagem da cortiça e contribuir para a reflorestação em Portugal.

Durante o ano de 2025, este aeroporto realizou duas recolhas, totalizando 120 kg de rolhas de cortiça — o equivalente a cerca de 24.000 rolhas. Este esforço traduz-se na plantação de aproximadamente 480 árvores autóctones (espécies nativas da região), reforçando o compromisso do aeroporto com a preservação da biodiversidade e a mitigação das alterações climáticas.

As rolhas recolhidas são recicladas e transformadas em diversos produtos, como revestimentos e isolamentos, promovendo a economia circular e a redução do desperdício.

Biodiversidade

Principais Iniciativas

Hectares da Biosfera

A ANA juntou-se ao projeto Hectares da Biosfera, reforçando o programa de reflorestação da VINCI. Esta iniciativa visa a recuperação ecológica e valorização do capital natural no Parque Nacional da Peneda-Gerês, comportando a recuperação de 132 hectares de terrenos baldios, a plantação de 100.000 árvores autóctones em três anos, a compensação de emissões residuais dos aeroportos ANA e o envolvimento da comunidade local, academia e empresas.

A assinatura do protocolo decorreu a 20 de março de 2025, em Terras de Bouro, com o apoio da Clima – Casa Comum para a Humanidade, do Agrupamento de Baldios da Serra do Gerês, da NBI – Natural Business Intelligence e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Em 2025, foram plantadas 20.000 árvores (sobreiros, bétulas, freixos, carvalho-negral) e prevê-se mais 40.000 em 2026 e 40.000 em 2027.

Criar Bosques

A Portway apoia o programa Criar Bosques e nesse âmbito, em 2025, foram plantadas 4.040 árvores no parque Natural de Sintra-Cascais.

Zero Fitossanitários

Os produtos fitossanitários são substâncias químicas que se destinam ao controlo de pragas, doenças e ervas daninhas. Deste modo, embora não integrada formalmente no ciclo estratégico de definição de metas, a ANA mantém o compromisso “Zero Fitossanitários”, que contribui para a proteção da biodiversidade nas áreas verdes operacionais dos aeroportos.

Conseguido através de recursos a meios manuais e mecânicos, a meta foi atingida em 2024, não tendo sido utilizados produtos fitossanitários nas áreas operacionais nos dez aeroportos. Em 2025, nove dos dez aeroportos não recorreram à utilização de fitossanitários, reforçando uma abordagem preventiva de minimização de pressões sobre os ecossistemas.



Campanha SOS Cagarro

A Campanha SOS Cagarro é promovida anualmente pelo Governo dos Açores, tendo como principal objetivo alertar a população açoriana para a necessidade da preservação desta espécie protegida que nidifica na região.

Esta iniciativa visa proteger os cagarros juvenis durante o seu primeiro voo em direção ao mar, evitando a desorientação causada pela iluminação artificial.

Desde 2010, os colaboradores da ANA participam de forma ativa nesta missão, resgatando os cagarros juvenis que se encontram caídos no perímetro aeroportuário, e entregando-os aos Serviços de Ambiente da ilha. Após serem entregues aos vigilantes da natureza, as aves resgatadas são libertadas junto ao mar, onde podem voltar a voar em segurança, contribuindo também para a redução de riscos de colisão com aeronaves (*birdstrike*).

O aeroporto da Horta participa de modo particularmente empenhado na campanha, tendo ainda implementado a redução noturna da iluminação exterior para evitar a desorientação e eventuais quedas no voo dos cagarros juvenis.

Para saber mais consulte: [Página do SOS Cagarro - Direção Regional de Políticas Marítimas - Portal](#)



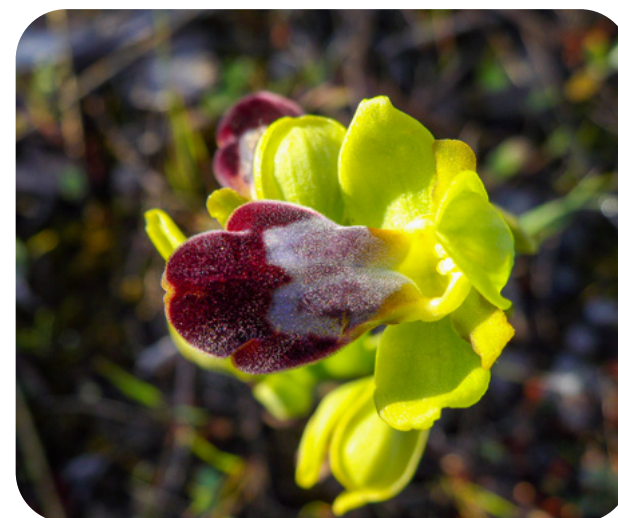
Orquídeas

No decorrer de um estudo, promovido pela ANA em 2012, de caracterização dos fatores ecológicos atrativos para a avifauna, verificou-se a existência de orquídeas silvestres na área do aeroporto de Lisboa.

Posteriormente, na primavera de 2024, foram registados cerca de 1200 pontos de ocorrência de orquídeas silvestres de doze espécies. Adicionalmente, constatou-se a presença de junco-da-estremadura, uma planta dos prados temporariamente encharcados, que constitui uma espécie prolongada.

Por sua vez, no Lado Ar do aeroporto de Faro florescem cinco espécies de orquídeas silvestres, nativas e representantes da biodiversidade da flora ibérica.

A sua presença é frequentemente utilizada como indicador de habitats bem conservados e de elevado valor ecológico, uma vez que estas espécies são particularmente sensíveis a alterações no uso do solo e à poluição. Embora não possuam estatuto legal de proteção, a conservação destas orquídeas é fundamental para a manutenção da integridade dos ecossistemas. A sua ocorrência em áreas como o espaço aeroportuário evidencia a importância das práticas de gestão adotadas, que contribuem para a biodiversidade e a preservação dos habitats naturais.



Ruído

Principais Iniciativas

Programa Bairro

O Programa Bairro é uma iniciativa orientada para a mitigação do ruído aeronáutico, com recurso à implementação de intervenções de isolamento acústico em recetores de uso especialmente sensível, nomeadamente estabelecimentos de saúde e de educação, localizados nas áreas com maior exposição.

O programa abrange os municípios de Lisboa e Loures, refletindo a amplitude territorial dos impactos nas comunidades envolvidas.

Mobilidade Sustentável

Principais Iniciativas

LIFE-MOONSET

A ANA integra o LIFE-MOONSET (*IMplementing a NOcturnal, Eco-FrieNdly and Integrated SharEd Transportation Concept*), um projeto inovador de transporte noturno para os trabalhadores aeroportuários.

A iniciativa visa resolver a falta de opções de transporte público no período noturno, que leva muitos trabalhadores a depender do transporte individual. Cofinanciado pela União Europeia através do LIFE Programme, o projeto resulta da colaboração de várias entidades especializadas em mobilidade sustentável, incluindo a TML (Transportes Metropolitanos de Lisboa), Wiener Linien, VIA, Ruse Metropolitan Transport e a Universidade de Innsbruck.

Este projeto tem como principais objetivos criar alternativas sustentáveis ao transporte individual, reduzindo a dependência de viaturas próprias, especialmente por parte dos trabalhadores. Pretende ainda a implementação de um serviço de transporte a pedido adaptado aos trabalhadores que laboram no período noturno, assim como, a redução das emissões dos gases com efeito de estufa (GEE), promovendo soluções ecológicas, como a utilização de *shuttles* (transporte partilhado com rotas pré-determinadas) elétricos nas áreas próximas do aeroporto de Lisboa.

Em termos ambientais muitos objetivos já foram atingidos nos aeroportos sobre gestão da ANA, mas os desafios continuam nesta jornada ambiental.

Os objetivos ambientais atingidos

Metas



ACA Nível 5



ACA Nível 4+



Zero Resíduos para Aterro



Gestão de Água



Zero Fitossanitários

Fotovoltaicos



Em Operação



Em Progresso



Em Licenciamento

Nível de maturidade ambiental



1 Inicial



2 Emergente



3 Estruturado

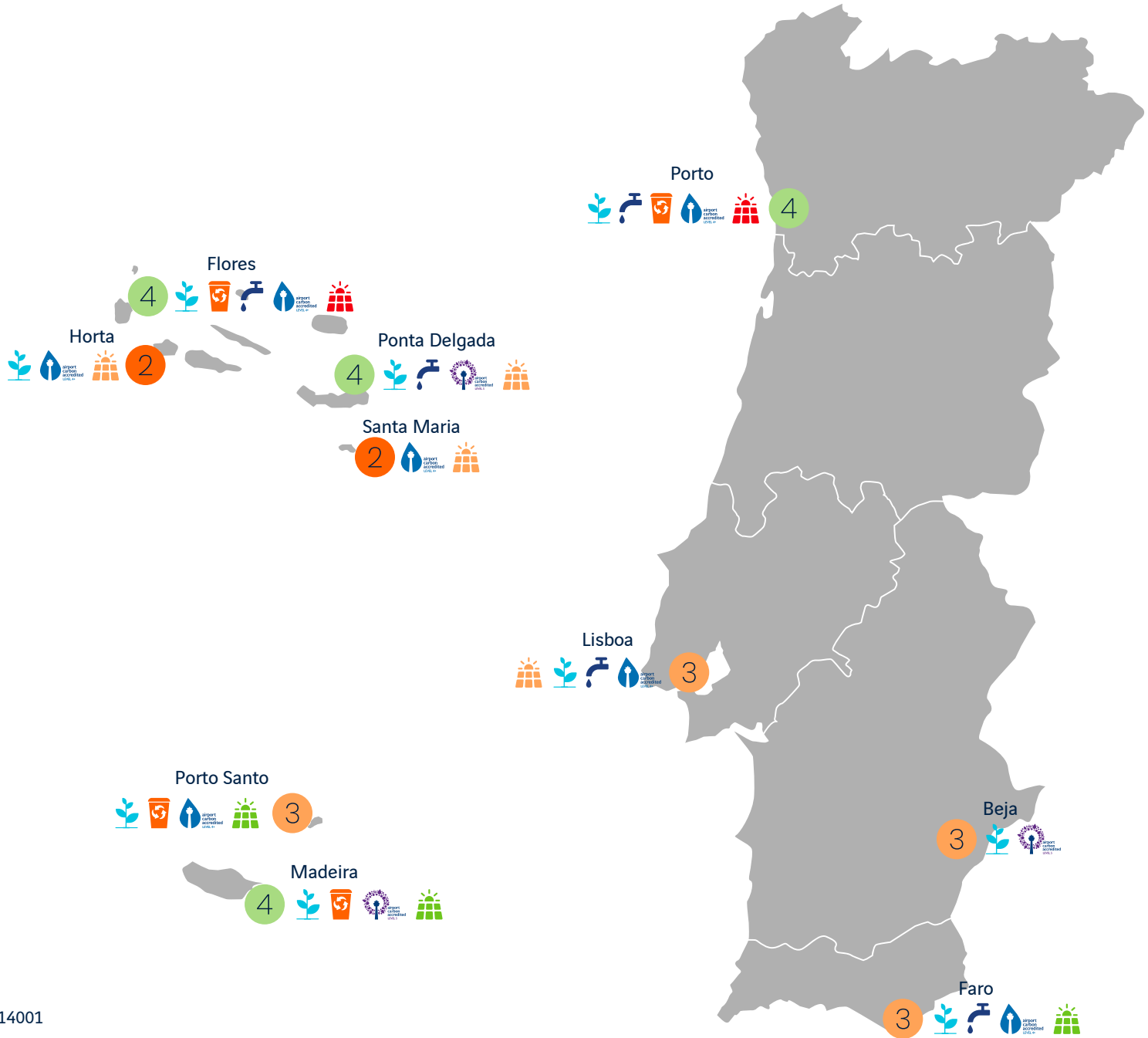


4 Avançado



5 Otimizado

 Todos os aeroportos ANA possuem certificação ISO 14001

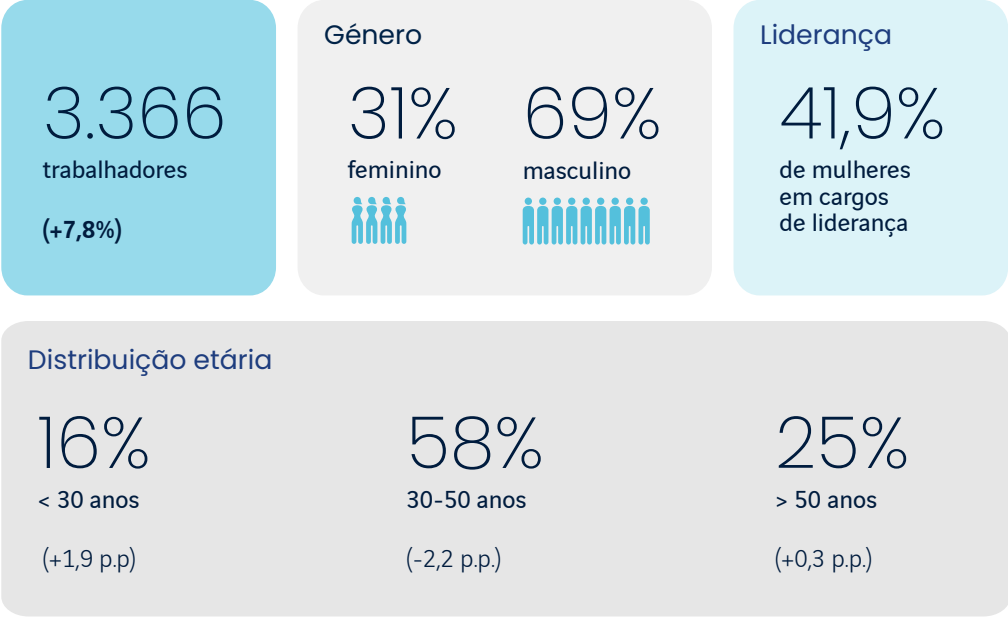


6.3 Social

Pessoas

Síntese resultados 2025

Grupo ANA



ANA



Para saber mais consulte: [Relatório Integrado de Gestão 2025 \(Capítulo 5\)](#)

Principais Inicativas

ANA

ANA Talks

Momento de comunicação e partilha aberto a trabalhadores, realizado em todas as regiões, durante o qual a Comissão Executiva, Diretores e outros trabalhadores convidados apresentam os principais desafios e projetos da empresa e específicos de cada área geográfica.

Connecting Us

Momento de alinhamento de objetivos e partilha estratégica entre a Comissão Executiva e os diretores.

Plano de Saúde e Bem-estar

O Plano de Saúde & Bem-estar, nas suas quatro dimensões, visa agregar os benefícios disponibilizados aos trabalhadores com o objetivo de equilibrar a vida profissional e pessoal dos trabalhadores ANA.

Outros Benefícios

A ANA tem apostado num conjunto de muitas outras iniciativas que procuram contribuir para o sucesso da relação empregador/trabalhador, nomeadamente:

- Magusto: comemoração do São Martinho e convívio entre equipas
- Arraial e Team Up: comemoração dos Santos Populares entre as equipas, com convívio ao ar livre
- Natal ANA: celebração, em todas as geografias, para trabalhadores e filhos/as de trabalhadores até aos 12 anos inclusive
- 25 anos: homenagem de reconhecimento aos trabalhadores que celebram 25 anos de carreira

Benefícios do Plano de Saúde e Bem-estar



Visa estabelecer relações profissionais saudáveis e formentar a cooperação e bom ambiente ao nosso redor.

Consultas de Psicologia (online)
Workshops e webinars temáticos



Essencial à manutenção do equilíbrio entre a vida familiar e a profissional.

ANA Palmo e Meio
ANA Cresce Contigo
Bebé a Bordo

Quadro de Honra
Eventos corporativos (Festa de Natal crianças, Jantar de Natal, São Martinho)
Festas de Verão ANA



Promover a saúde e a segurança no dia a dia dos nossos trabalhadores.

Medicina Curativa
Seguro de Acidentes Pessoais
Seguro de Saúde
Serviço Médico Permanente

Vacinação Gripe
Quick Massage
Workshops e webinars temáticos



Promover a segurança financeira, gerir compromissos e poupar para contingências e necessidades futuras.

Programa Castor
Programa de Literacia Financeira

Plataforma de Descontos Gate2Save
Workshops e webinars temáticos

Benefits Class

O *Benefits Class* é o programa de benefícios flexíveis da ANA, por via do qual é atribuída anualmente uma bolsa de benefícios que os trabalhadores podem utilizar de acordo com as suas preferências e necessidades.

O programa disponibiliza um conjunto diversificado de opções, promovendo uma experiência mais personalizada e alinhada com as diferentes fases da vida trabalhador.

Benefícios disponíveis



Saúde
Seguro de Saúde para Familiares - Financiamento



Saúde
Proteção Oncológica-Financiamento



Educação
Ticket Infância



Educação
Ticket Educação



Educação
Formação Profissional (reembolso)



Reforma
Plano de Pensões ANA



Outros Benefícios
Programa Castor¹



Outros Benefícios
Cartão de Refeição



Outros Benefícios
Ginásio (reembolso)

¹ O Castor é um programa de subscrição de ações do Grupo VINCI.

Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão

Em 2025, mais de 500 trabalhadores estiveram envolvidos em ações específicas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI):

• Workshops

Temas

- Diversidade numa Caixa
 - Opressão e privilégio
 - O que me aproxima
- Enviesamentos
 - Microagressões
- Roda da diversidade
 - Situações do dia a dia
 - O meu compromisso
- Talks for Changes onde temas como intergeracionalidade, igualdade de género, saúde mental nas empresas, mobilidade reduzida, diversidade cultural e nacionalidades, inclusão laboral de pessoas seniores, surdez, LGBTQIA+, neurodiversidade
 - Ações de sensibilização e iniciativas de desenvolvimento de competências socioemocionais

Um dos elementos distintivos destas iniciativas tem sido a aposta em testemunhos reais e experiências pessoais, trazendo para dentro da organização pessoas que partilham os seus percursos, desafios e vivências, promovendo momentos de reflexão, empatia e aprendizagem coletiva.

A ANA tem procurado garantir que a inclusão está presente de forma transversal nas suas iniciativas, sendo exemplo disso, a presença de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa nas suas formações e sessões globais.

O trabalho desenvolvido foi reconhecido através da atribuição do Selo da Diversidade da Associação portuguesa para a Diversidade e Inclusão APPDI.

Safety week

Em alinhamento com todas as empresas do Grupo VINCI, realizou-se de 19 a 23 de maio a Safety Week 2025, durante a qual foram desenvolvidas diversas ações de sensibilização dirigidas aos trabalhadores e parceiros da empresa, sob o mote “Parar! Pensar e Agir”. Entre as iniciativas promovidas destacam-se as seguintes:

Workshop Mudar o Rumo. Agir Agora – Os participantes foram convidados a refletir e partilhar perspetivas sobre a importância de uma cultura de segurança sólida, bem como sobre o percurso, individual e coletivo, que se pretende traçar. A iniciativa decorreu em formato presencial, em Lisboa e online, com transmissão para todos os aeroportos, contando ainda com o apoio de um intérprete de Língua Gestual Portuguesa.

Atividades no Terreno – Atuar com propósito: a segurança em ação – Realizadas em todos os aeroportos, estas atividades desafiaram vários grupos de trabalhadores a identificar, em diferentes áreas da organização, condições perigosas e/ou atos inseguros, promovendo a sua análise e a definição de medidas concretas para a mitigação dos riscos.



Exercício Alerta Emergência 360° – No âmbito do Plano Nacional de Desfibrilhação Automática Externa (DAE) da ANA, e em parceria com a entidade de apoio nesta matéria, foi realizada em Lisboa uma simulação destinada ao treino de procedimentos técnicos. O exercício integrou novas tecnologias de comunicação em situações de emergências e envolveu momentos de primeira resposta com DAE e suporte básico de vida, intervenção clínica avançada, bem como a monitorização e coordenação entre os diversos intervenientes.



Desafio fotográfico - Parar! Pensar e Agir esta iniciativa teve como objetivo incentivar os trabalhadores da ANA e dos prestadores de serviços a registar fotograficamente condições perigosas e/ou atos inseguros, apresentando simultaneamente propostas de melhoria.

Comunidades

Síntese resultados 2025

Programa VINCI para a Cidadania, 7ª edição de 2025:

- 111 candidaturas
- 18 projetos apoiados
- 374 mil euros (309 mil euros doados pela ANA)

Projetos Apoiados

Inclusão pela Habitação

1 Candidatura
25.000€

Acesso a Emprego

7 Candidaturas
132.011€

Mobilidade Solidária

5 Candidaturas
116.984€

Apoio a Bairros Prioritários

5 Candidaturas
100.064€

Principais Iniciativas

Programa VINCI para a Cidadania

O Programa VINCI para a Cidadania (PVPC) tem vindo, desde 2019, a consolidar um compromisso sustentado e de longo prazo com as comunidades locais, assente numa visão estruturada de intervenção social.

O PVPC em Portugal, é um projeto apoiado pela ANA em conjunto com a VINCI Energies, orienta-se por quatro áreas prioritárias de atuação: promoção do acesso ao emprego, mobilidade solidária, inclusão através da habitação e intervenção em bairros prioritários. Em cada um destes domínios, são identificadas e apoiadas entidades do setor social que desenvolvem trabalho contínuo e relevante na melhoria das condições de vida dos seus beneficiários.

O apoio da ANA ao Programa assume a forma de donativo e de acompanhamento dos projetos através dos voluntários, os padrinhos, dos projetos das entidades selecionados. A atribuição de donativos é importante, mas o envolvimento dos trabalhadores no apadrinhamento dos projetos é também uma reconhecida mais-valia.

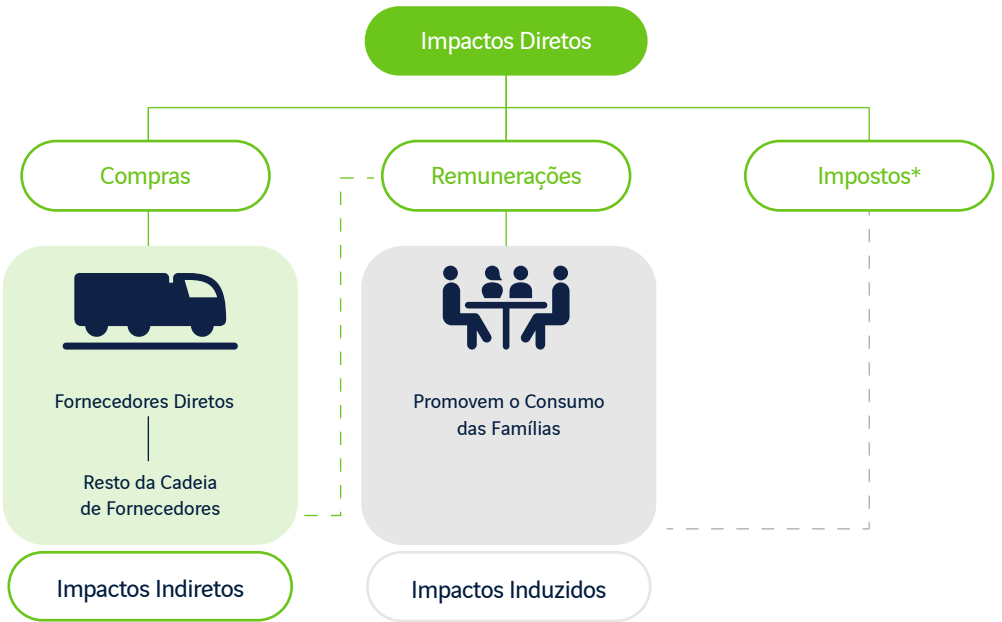


Para saber mais consulte: [PVPC - Home](#)

Estudos de impacto socioeconómico dos aeroportos ANA

Os estudos de impacto socioeconómico dos aeroportos ANA, realizados e concluídos em 2025 por consultor independente, envolveram também as universidades locais na validação da metodologia e pressupostos e na emissão de um parecer final. A Nova SBE em Lisboa, a Faculdade de Economia do Porto, a Universidade do Algarve, Universidade dos Açores e a Universidade da Madeira, foram os parceiros da ANA.

Estes estudos permitem a quantificação estimada dos impactos diretos, indiretos, induzidos e catalíticos de toda a atividade aeroportuária na economia regional e nacional. Esses impactos são aferidos através das variáveis: criação de emprego por setores de atividade económica e a contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB).



* Não se considera o impacto dos impostos em termos regionais, apenas nacionais.

Diretos: efeitos diretos esperados do consumo e do investimento da ANA e demais empresas da plataforma aeroportuária sobre o emprego/valor acrescentado

Indiretos: efeitos em cadeia esperados sobre o emprego/valor acrescentado, resultado dos efeitos diretos. Refletem os efeitos gerados pelas empresas subcontratadas e propagadas na cadeia de abastecimento (cadeia de fornecedores)

Induzidos: efeitos induzidos pelos efeitos diretos e indiretos no ciclo de emprego e rendimento (consumo das famílias)

Catalíticos: efeitos do setor transporte aérea noutros setores, no caso no setor do Turismo. (impactos catalisadores refletem apenas os efeitos socioeconómicos previstos, gerados na região/local ou País, dos turistas que chegam ao aeroporto)

Apresentam-se os resultados dos impactos regionais e do setor do turismo, em termos de emprego e contribuição para o PIB:

Impacto Regional da Atividade na Plataforma Aeroportuária

Área Metropolitana de Lisboa

- Aeroporto de Lisboa
- 32 mil empregos apoiados
- 1,9% da população trabalhadora local
- 2,515 M€ contribuídos para o PIB

Açores

- Aeroporto de Ponta Delgada, Santa Maria, Horta e Flores
- 4 mil empregos apoiados
- 3,1% da população trabalhadora local
- 169 M€ contribuídos para o PIB

Os resultados não incluem os impactos induzidos pela fiscalidade

Área Metropolitana do Porto

- Aeroporto do Porto
- 12 mil empregos apoiados
- 1,4% da população trabalhadora local
- 522 M€ contribuídos para o PIB

Madeira

- Aeroporto do Funchal e Porto Santo
- 4 mil empregos apoiados
- 4,3% da população trabalhadora local
- 192 M€ contribuídos para o PIB

Algarve

- Aeroporto de Faro
- 8 mil empregos apoiados
- 3,6% da população trabalhadora local
- 349 M€ contribuídos para o PIB

Impacto Regional no Setor do Turismo

Área Metropolitana de Lisboa

- Aeroporto de Lisboa
- 169 mil empregos apoiados
- 9,9% da população trabalhadora local
- 5,804 M€ contribuídos para o PIB

Açores

- Aeroporto de Ponta Delgada, Santa Maria, Horta e Flores
- 9 mil empregos apoiados
- 8,2% da população trabalhadora local
- 303 M€ contribuídos para o PIB

Os resultados não incluem os impactos induzidos pela fiscalidade

Área Metropolitana do Porto

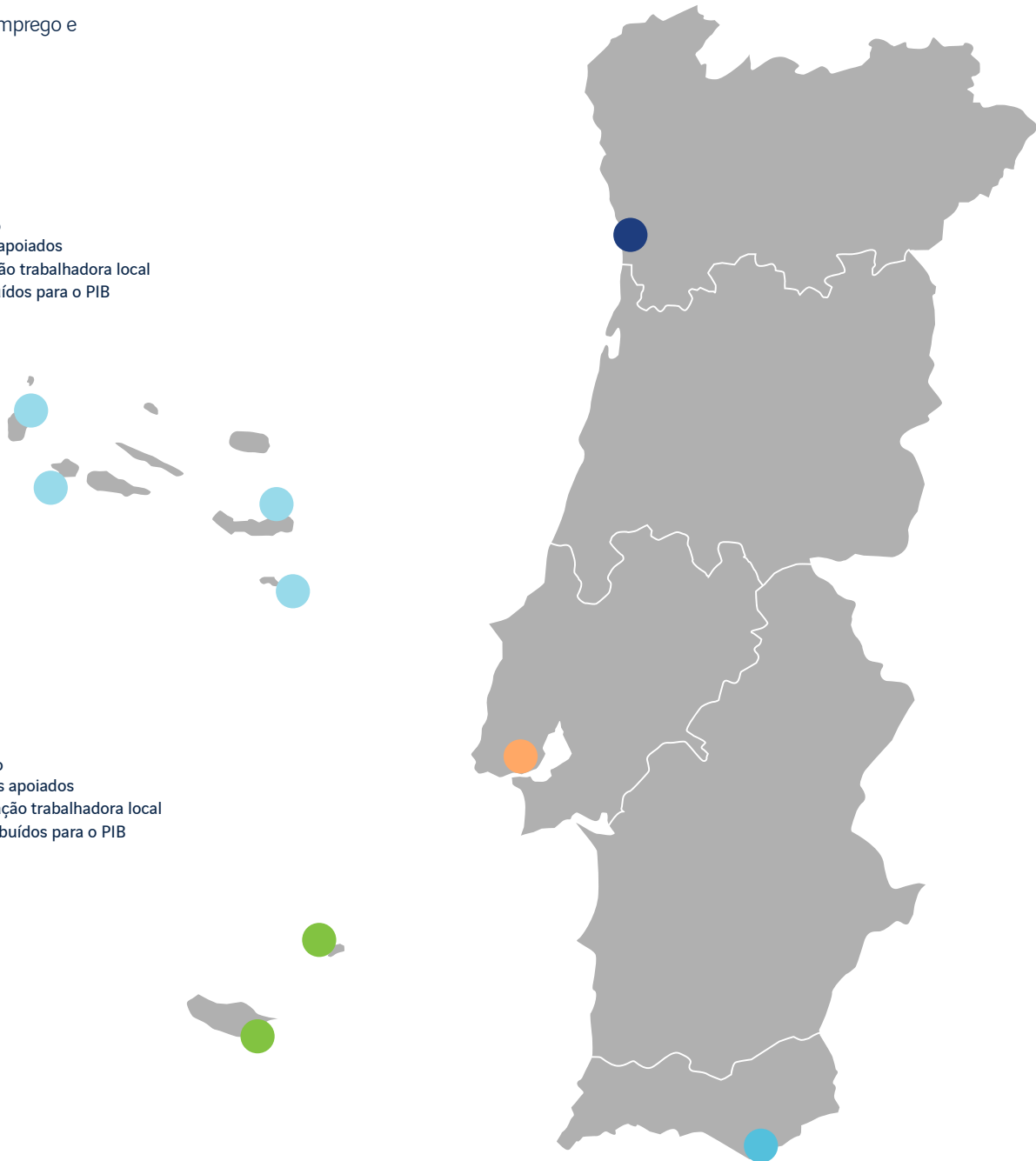
- Aeroporto do Porto
- 53 mil empregos apoiados
- 6,3% da população trabalhadora local
- 1,811 M€ contribuídos para o PIB

Madeira

- Aeroporto do Funchal e Porto Santo
- 22 mil empregos apoiados
- 22,5% da população trabalhadora local
- 744 M€ contribuídos para o PIB

Algarve

- Aeroporto de Faro
- 86 mil empregos apoiados
- 38,2% da população trabalhadora local
- 2,797 M€ contribuídos para o PIB



Referências retiradas dos pareceres emitidos pelas Universidades aos estudos de impacto socioeconómico:

Lisboa

- “O impacto no PIB do aeroporto de Lisboa é muito significativo, na casa dos vários milhares de milhões de euros anuais. O estudo evidencia que, direta e indiretamente, **o aeroporto acrescenta valor à economia nacional** de forma distribuída setorial e regionalmente, constituindo-se como um ativo estratégico para o crescimento económico.
- Em termos qualitativos, a produção acrescida gerada graças ao aeroporto traduz-se em mais rendimentos para as famílias e receitas adicionais para o Estado, possibilitando mais investimento público. Tais benefícios económicos sustentam, por sua vez, um círculo virtuoso de desenvolvimento que vai muito além da atividade fim de transporte aéreo.
- O aeroporto de Lisboa configura-se como um **ativo gerador líquido de recursos para o erário público**, contribuindo para a sustentabilidade fiscal e para o financiamento de políticas públicas que beneficiam toda a sociedade.
- O aeroporto de Lisboa desempenha um papel crítico no **sucesso do turismo português**.
- Investir e zelar pelo bom funcionamento do aeroporto de Lisboa é investir no crescimento e bem-estar de Portugal.” **Nova SBE**

Porto

“No que diz respeito ao **comércio de bens e serviços**, apesar do transporte aéreo de mercadorias representar apenas 0,5% do volume total das trocas comerciais globais, este corresponde a aproximadamente 35% do valor total, refletindo assim a natureza de alto valor acrescentado das mercadorias transportadas, que frequentemente são perecíveis ou dependem do fator tempo.

Por outro lado, a conectividade aérea é crucial para atrair sedes de empresas **multinacionais e investimento estrangeiro** para um país. Um dos aspetos mais valorizados pelas empresas ao decidir a localização de escritórios, unidades fabris ou centros logísticos é precisamente a proximidade de um aeroporto internacional.

O transporte aéreo tem ainda impactos significativos na **produtividade** através de vários mecanismos, destacando-se:

- (i) o acesso a novos mercados, que permite às empresas beneficiar de maiores economias de escala
- (ii) o investimento direto estrangeiro, que proporciona aos trabalhadores acesso a ferramentas e tecnologias que, de outra forma, não estariam disponíveis, aumentando a sua capacidade produtiva
- (iii) o incremento das oportunidades de qualificação, formação e mobilidade, facilitando que os trabalhadores se desloquem para regiões onde as suas competências são melhor valorizadas.” **Faculdade de Economia do Porto**

Conselhos Consultivos

Cumprindo com o compromisso assumido, a ANA realiza anualmente Conselhos Consultivos, um em cada aeroporto, que constituem um espaço regular de diálogo com representantes das comunidades locais e as diversas autoridades públicas regionais. Funcionam como plataformas de participação e debate sobre temas relevantes para a operação aeroportuária e o desenvolvimento regional.

Outras Iniciativas

A ANA intervém, apoia e participa num conjunto vasto de outras iniciativas, mais de 60 em 2025, de entre quais se referenciam algumas.

A empresa garante um apoio contínuo, de natureza financeira e material, a instituições de referência que desenvolvem trabalho na área social, nomeadamente o Banco Alimentar Contra a Fome, Comunidade, Vida e Paz, Visão Braille.

Desenvolve iniciativas de voluntariado empresarial em associações apoiadas pelo Programa VINCI para a Cidadania e ainda colabora com essas associações na implementação de outras atividades por elas promovidas. Destacam-se, como exemplos, o Concerto Solidário da SETARE e a cedência das nossas instalações para ações da Associação DNOVO.

No âmbito cultural, a ANA apoia a Orquestra Sinfónica Juvenil e a Fundação Serralves. No âmbito educativo apoia financeiramente, como no caso das Bolsas EPIS, um programa orientado para a valorização de estudantes com mérito académico que visa mitigar desigualdades no acesso à educação.

PORTWAY

Em 2025 os excedentes dos cabazes de Natal distribuídos aos trabalhadores foram doados à Refood, apoiando a luta contra o desperdício alimentar e beneficiando famílias carenciadas.

Em dezembro, a Portway doou 15 cabazes de Natal de hortícolas à Fundação Alegria de Viver, que foram sorteados e entregues, durante a Consoada. Também em dezembro, a Portway desenvolveu uma angariação de brinquedos e bens alimentares que foram entregues à Instituição 6 de Maio, na Amadora.

A Portway juntou-se à iniciativa Pulseiras Solidárias 2025, promovida pela SIC Esperança, no âmbito do projeto “Dinheiro Miúdo para os Miúdos”. Ao participar nesta ação, a Portway contribuiu para o desenvolvimento de projetos educativos dinamizados por Associações de Pais e Instituições de Solidariedade Social, que visam melhorar as condições de aprendizagem das crianças em todo o país. Cada trabalhador recebeu uma pulseira solidária, símbolo do compromisso coletivo com esta causa.



WELCOME

Progress



7. Desafíos

7. DESAFIOS

Expansão do Aeroporto de Lisboa

Em cumprimento do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 67/2024, de 27 de maio, a ANA apresentou ao Concedente, em 31 de julho de 2025, a sua proposta de desenvolvimento das infraestruturas do aeroporto de Lisboa, com vista ao aumento da capacidade operacional até 45 movimentos por hora, conforme determinado naquela Resolução.

Na sequência da decisão do Concedente de limitar a expansão de capacidade a 42 movimentos por hora e da definição dos elementos de infraestrutura a desenvolver para os aumentos de capacidade, foi decidido implementar o aumento de capacidade de forma faseada: inicialmente para 40 movimentos por hora e, posteriormente, para 42 movimentos por hora.

Neste contexto, a ANA encontra-se a preparar a instrução do processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) relativo ao primeiro patamar de aumento de capacidade (40 movimentos/hora), a submeter no primeiro semestre de 2026 e, em paralelo, a promover a contratação dos estudos e projetos necessários à posterior instrução do processo de AIA do segundo patamar (42 movimentos/hora), assegurando assim o cumprimento dos procedimentos legais, ambientais, regulatórios e de governança aplicáveis.

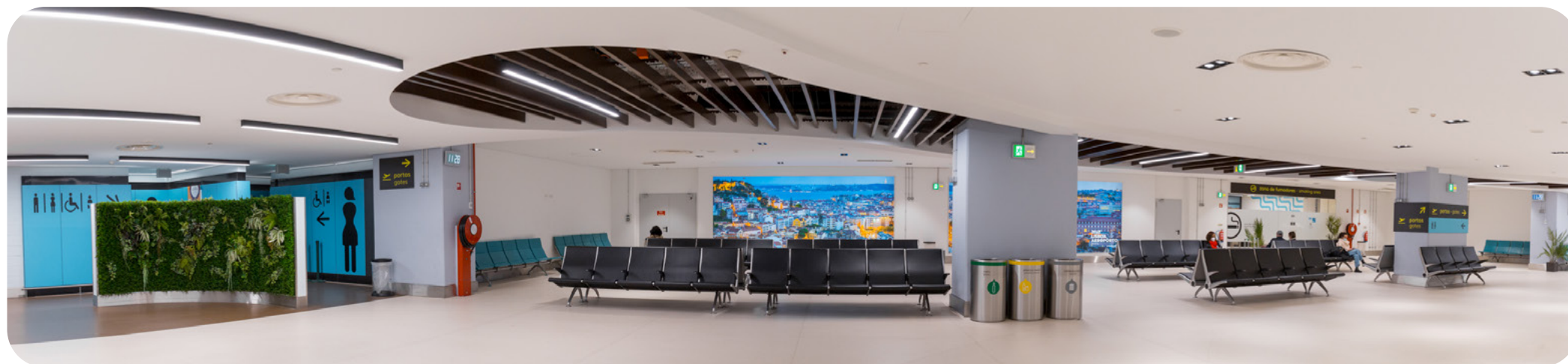
Novo Aeroporto de Lisboa

A 16 de julho de 2025, a ANA entregou ao Governo o Relatório das Consultas, que constitui o primeiro de quatro relatórios intercalares a integrar a Candidatura Completa ao Novo Aeroporto de Lisboa (NAL).

No processo de auscultação foram consultadas mais de 100 entidades, das quais se destacam os principais operadores aéreos e de assistência em escala, entidades públicas como a NAV Portugal, a ANAC, a Força Aérea, municípios e outros operadores com atividade relacionada com a operação aeroportuária. O Relatório das Consultas reúne os contributos prestados pelas entidades consultadas, com especial enfoque nas principais especificações técnicas do projeto, nas necessidades operacionais dos stakeholders e na evolução das taxas aeroportuárias.

O Concedente respondeu a 20 de outubro de 2025 e confirmou a necessidade de atualizar algumas das especificações mínimas definidas no Contrato de Concessão, que se encontram parcialmente desatualizadas face à evolução do setor da aviação.

A 16 de Janeiro de 2026, a ANA entregou ao Concedente o Estudo de Impacte Ambiental, que constitui o segundo de quatro relatórios intercalares a integrar a Candidatura Completa ao Novo Aeroporto de Lisboa (NAL). Este estudo resulta de um trabalho aprofundado, desenvolvido ao longo de um ano por mais de 60 técnicos altamente especializados, e que incide sobre as diversas temáticas ambientais, como recursos hídricos, ruído, sistemas ecológicos, qualidade do ar e saúde das populações. Este segundo relatório será atualizado até julho de 2026.



Apesar da incerteza provocada pela conjuntura económica e geopolítica, antecipa-se que a atividade aeroportuária em Portugal continue a crescer em 2026, sendo o aeroporto do Porto o principal contribuidor e não obstante uma redução de atividade antecipada nos aeroportos localizados das Regiões Autónomas.

Novo ciclo da estratégia de sustentabilidade da ANA 2026–2030

Finalizado o primeiro ciclo da estratégia de sustentabilidade da ANA, tendo sido cumpridas algumas das metas anteriormente propostas, foi tempo de rever e definir o segundo ciclo para o período 2026–2030. Mantém-se os quatro pilares/ambições já definidas, o Ambiente de Excelência, Empregador de Referência e Desenvolvimento dos Territórios são pilares exclusivos da ANA tendo a ambição da Transição do Setor da Aviação passado a ser um pilar de todo o ecossistema aeroportuário. Liderado pelo CEO da ANA, este envolverá um grupo de trabalho com os principais *stakeholders* aeroportuários, focado nos principais desafios comuns de sustentabilidade no setor. Este processo permitirá o alinhamento e a cooperação dos diferentes intervenientes nos desafios que são comuns.



Título: Destaques Grupo ANA 2025
Propriedade: ANA – Aeroportos de Portugal, S.A.
Design: Havas Design
Data publicação: julho de 2026

ANA
AEROPORTOS
DE PORTUGAL

POWERED BY **VINCI** 
AIRPORTS